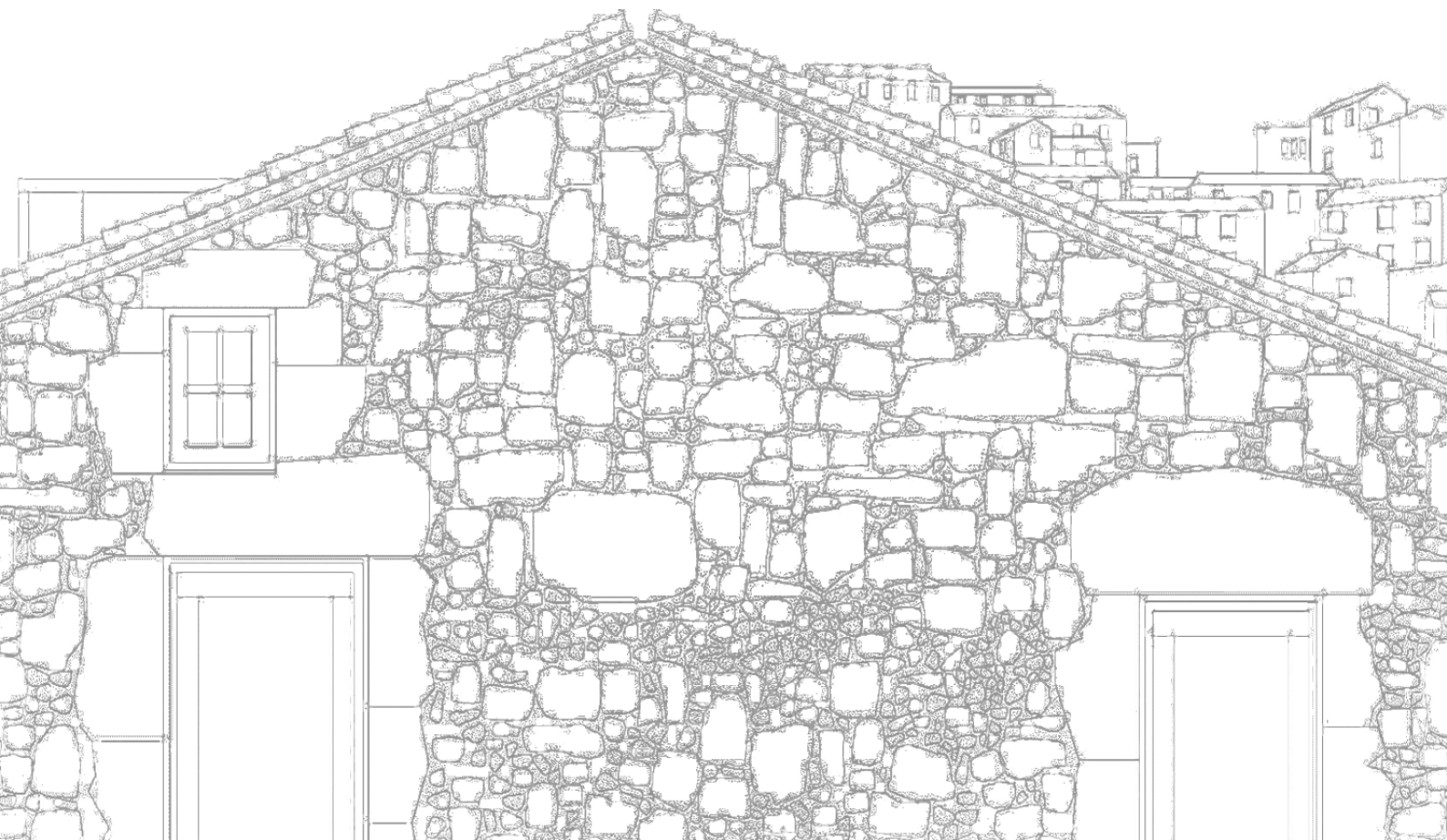




SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
ECOMUSEU DO CORVO



ECOMUSEU DO CORVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2025

março de 2026

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
a. Caracterização geral – âmbito, estrutura física e recursos humanos	2
b. Enquadramento legal	3
c. Orientações gerais e específicas	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	7
a. Considerações iniciais	7
b. Resumo das atividades desenvolvidas	8
c. Ações de formação e outras ações	22
d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos	24
e. Ações não previstas	129
3. AVALIAÇÃO FINAL	130

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, respeitante às atividades do Ecomuseu do Corvo em 2025, é elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional dos Açores, cumprindo para tal as orientações ali dispostas, nomeadamente no que concerne à sua estrutura. Tem como base o Plano de Atividades de 2025, aprovado por Despacho da Sr.ª Diretora Regional da Cultura, de 11 de abril de 2025 (SAI-DRAC/2025/1501), cuja elaboração também está prevista no mesmo diploma legal.

A elaboração do relatório de atividades, tal como do Plano que o antecedeu, é, em contexto de Ecomuseu, uma tarefa que apresenta algumas particularidades, sendo, por isso, importante fazer uma breve contextualização, tendo em conta os contornos da implementação do projeto, o seu enquadramento legal e as especificidades desta forma de Museologia.

a. Caracterização geral – âmbito, estruturas físicas e recursos humanos

O Ecomuseu do Corvo, que equivale a um museu de ilha, é um museu de território, é um *“processo dinâmico através do qual a comunidade (pessoas e organizações) preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável”*¹. Este é um projeto museológico, mas também é de desenvolvimento, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora. O património, do qual se deve ter uma visão holística, por ser cultural, natural e humano, material e imaterial, pode e deve ser um veículo para o desenvolvimento local.

Não obstante, pese embora seja um museu de território, a existência de uma estrutura física é fundamental para que se possa prosseguir com os objetivos que presidiram à sua criação. No caso do Ecomuseu do Corvo, este passou a dispor, no período em análise, de seis espaços, sendo um de trabalho e cinco de visita e acolhimento de várias ações, respetivamente, os gabinetes de trabalho no Pavilhão Multiusos, a Casa do Tempo, a Casa da Memória, a Atafona do Lourenço, o Pavilhão Multiusos e a Casa de Vegia, inaugurada a 27 de junho, por S. Ex.ª o Presidente do

¹ Definição resultante do encontro *Reti lunghe: gli ecomusei e l'Europa* realizado em Trento, em 2004.

Governo Regional dos Açores, S. Exa. a Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto e S. Exa. a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

No que diz respeito aos recursos humanos, estiveram afetos ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo até fevereiro de 2025, a sua Diretora, Deolinda Rosa Machado Estevão; 2 Técnicos Superiores, Manuel Barbosa Peixoto de Oliveira e Ana Teresa Leal Mota; 1 Assistente Técnica, Nicole Valim Neves; e 3 Assistentes Operacionais, Patrícia Pacheco, Marlene Xavier e Andreia Sousa.

b. Enquadramento legal

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesmo a única dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural.

A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse “a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo” e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado de imediato, tal como a afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Atualmente para além das competências transversais a todos os museus as competências específicas do Ecomuseu são:

- a) Conservar e inventariar as espécies que se encontrem à sua guarda;

- b) Estudar e pesquisar as várias dimensões culturais que definem a identidade da ilha do Corvo;
- c) Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens patrimoniais existentes na ilha do Corvo;
- d) Estudar o Homem e o meio ambiente;
- e) Promover a divulgação do património cultural e natural da ilha do Corvo, através dos meios técnicos adequados;
- f) Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- g) Impulsionar as relações do serviço com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural;
- h) Recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- i) Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- j) Promover a classificação de bens museológicos;
- k) Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área dos assuntos culturais;
- l) Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural;
- m) Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território;
- n) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural in situ;
- o) Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros ecomuseus;
- p) Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

c. Orientações gerais e específicas

A atividade do Ecomuseu, e conseqüentemente, o Plano de Atividades a que o presente relatório reporta, foi elaborado tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que se somaram – de acordo com as orientações gerais elaboradas, pela Direção Regional da Cultura para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2025 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;
- Proposta de QUAR 2025;
- Programa do XIV Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 34/2021/A, de 24 de novembro (Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 25/2016/A, de 22 de novembro, que aprova o Regime Jurídico dos Museus da Região Autónoma dos Açores);
- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028; Resolução do Conselho do Governo n.º 72/2018 de 20 de junho de 2018;
- Estratégia regional para a Inclusão de pessoas com deficiência dos Açores (ERIPDA 2023-2030);
- Protocolo celebrado com a ANAFRE.

No âmbito do planeamento das atividades assumiu particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela.

As orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais (SAI-DRAC/2024/4287, de 19/12/2024) para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2025 sinalizavam que a verba disponibilizada era de 10.000,00€ (dez mil euros).

Para além destas orientações gerais, a planificação das atividades teve por base os objetivos que presidiram à implementação do Ecomuseu, nomeadamente:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e com a sua história;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação sustentável desse património, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;
- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;
- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do improvisado e da autoconstrução, promovendo a reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se, em paralelo, a desejada vivificação do centro histórico e o conseqüente aumento da autoestima da população;

- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado através da formação de mão-de-obra local especializada, que garanta a sua manutenção;
- Contribuir, em articulação com os diferentes parceiros, para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;
- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se, igualmente, a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade.
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego;

Internamente, e para uma melhor organização do plano de atividades a que este relatório diz respeito, há ainda uma classificação das várias ações e projetos, em seis programas que cumprem objetivos distintos. São eles:

I. Ordenamento e organização: inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

II. Intervenção física e museografia: neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às suas práticas de **salvaguarda** (incorporação, conservação, inventariação, restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

III. Estudo e Investigação: inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição: inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu

enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

V. Educação: inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

VI. Recursos humanos e materiais: esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

a. Considerações iniciais:

Conforme o acima referido, o Ecomuseu é um processo dinâmico onde a comunidade é protagonista, determinando assim os usos a dar ao património da qual é herdeira e que identificou como tal. Por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando com o apoio dos técnicos alocados ao projeto. Isto significa que é muito difícil, em contexto ecomuseológico planear, com a antecedência que por vezes se vê necessária, pois o Ecomuseu deve ser um reflexo das ambições e anseios da comunidade e estes podem alterar-se com o tempo.

Estas especificidades também se refletem nos resultados e objetivos atingidos, pois sendo grande parte do trabalho de carácter imaterial é difícil quantificar o trabalho desenvolvido ao longo do tempo, isto na medida em que os produtos nem sempre se veem ou tocam, sendo necessário, por vezes, aguardar muito tempo para que eles se tornem evidentes e inteligíveis. A isto acresce o facto de o técnico não poder assumir o papel da comunidade nos processos de criação e decisão, tornando-se assim este um projeto de longo prazo.

A disponibilidade de recursos humanos da equipa, que foram reforçados, mas que tem vindo a sofrer algumas alterações, nomeadamente ao nível dos técnicos superiores, condicionou a execução de algumas das ações previstas.

b. Resumo das atividades desenvolvidas:

O resumo das ações desenvolvidas que aqui se apresenta está estruturado de acordo com os fluxos de ação em que estas se inserem e que têm reflexo no Plano de Atividades. Cada ação aqui elencada tem uma ficha de avaliação correspondente na alínea e), do ponto 2 do presente relatório.

No caso do grupo VI – Recursos humanos e materiais, que não está associado a nenhum fluxo de ação, é apenas feita uma síntese no presente capítulo, não existindo ficha de avaliação individual, dada a natureza das ações deste grupo.

Implementação da Rede Física do Ecomuseu

No que diz respeito a este fluxo de ação, estavam previstas duas ações, relacionadas com as futuras Casa dos Teares e Casa da Memória do Ecomuseu do Corvo.

Em 2025, foi possível avançar com o processo de implementação de ambas as casas, contando com a presença, na ilha do Corvo, de profissionais das áreas da arquitetura e da museografia, de modo a avaliarem melhor os espaços a reabilitar e a elaborarem projetos especializados para a sua refuncionalização.

Além disso, em colaboração e com o apoio dos serviços locais da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, foi possível realizar, ao longo de várias sessões, a remoção e limpeza do grande volume de lixo e entulhos, tanto no interior como no exterior destes imóveis devolutos e em ruínas. Esta ação visa preparar os espaços para as futuras intervenções, facilitando a circulação dos técnicos que trabalharão na sua reabilitação.

Para além disso, a limpeza destes imóveis foi fundamental para a sua preservação, para uma análise mais aprofundada do seu estado de conservação e, ainda, para possibilitar a reabilitação e preservação de bens móveis de valor existentes no seu interior.

Foi, ainda, possível avançar com o processo de implementação de ambas as casas, contando com a presença, na ilha do Corvo, de profissionais das áreas da arquitetura e da museografia, de modo a avaliarem melhor os espaços a reabilitar e a elaborarem projetos especializados para a sua refuncionalização.

No mesmo período, foi elaborado, em articulação com a Direção Regional da Cultura e com o arquiteto Francisco Pimentel, o Programa Preliminar (PP), que inclui, entre outros elementos, o programa de intervenção para a Casa da Memória e para a

Casa dos Teares, contemplando os projetos de arquitetura, especialidades e museografia. Este documento integra ainda o levantamento topográfico e arquitetónico, o levantamento fotográfico, o registo predial dos imóveis e o documento comprovativo da legitimidade para a realização da obra (caderneta predial). Trata-se de um passo estruturante para o avanço das respetivas fases de projeto e obra.

Além disso, em colaboração e com o apoio dos serviços locais da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, realizou-se, ao longo de várias sessões, a remoção e limpeza do grande volume de lixo e entulhos, tanto no interior como no exterior destes imóveis devolutos e em ruínas. Esta ação permitiu preparar os espaços para futuras intervenções, facilitando a circulação dos técnicos responsáveis pela reabilitação. A limpeza foi também fundamental para a preservação dos imóveis, para uma análise mais detalhada do seu estado de conservação e para a recuperação e salvaguarda de bens móveis de valor existentes no seu interior.

Procedeu-se igualmente à manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu do Corvo, executando as ações necessárias de reparação e conservação, como pinturas, substituição de lâmpadas e manutenção dos sistemas de climatização. A estas intervenções somou-se a instalação de aparelhos de ar condicionado em dois gabinetes de trabalho no Pavilhão Multiusos, concluindo assim a implementação desta melhoria em todos os edifícios do Ecomuseu do Corvo. Esta intervenção assegura condições térmicas adequadas, beneficiando tanto os profissionais que ali exercem funções como os visitantes que frequentam estes espaços.

Reabilitação urbana

Insere-se neste fluxo de ação o trabalho desenvolvido pelos técnicos de arquitetura e engenharia da DRAC, no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo. Em 2025 deu-se acompanhamento às solicitações que deram entrada via DRAC e/ou via solicitações de particulares.

Circuitos Interpretativos

Relativamente a este fluxo de ação, foram estipuladas duas ações, cuja investigação se encontra concluída, encontrando-se em condições de implementação. De momento aguardam-se as georreferenciações por parte do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo de modo a complementar a proposta de circuito.

Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes

Em 2025, foi desenvolvida a ação “Descubra o Ecomuseu do Corvo”, através da instalação de *roll-ups* e outdoors informativos sobre o Ecomuseu em vários pontos da Vila do Corvo e nos edifícios que o integram. Estes materiais permaneceram expostos ao longo do ano, sendo alvo de monitorização regular e de ações de manutenção sempre que necessário.

História da ocupação do território

Neste fluxo de ação estavam previstas sete ações, das quais três dependiam diretamente da colaboração do CPMIA e/ou da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas: “Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel da ilha do Corvo na Carta Arqueológica dos Açores”, “Reabilitação do Moinho do Caldeirão” e “Criação de um Trilho do Pastel”. Contudo, não foi possível dar início a nenhuma destas iniciativas, uma vez que os procedimentos técnicos e administrativos necessários à sua execução não ficaram concluídos, impossibilitando o avanço dos trabalhos no período previsto.

Das restantes quatro ações, já integradas no Programa III – Estudo e Investigação, no fluxo História da Ocupação do Território, foram concretizadas as seguintes iniciativas:

- Arqueologia no Corvo – Um percurso com a comunidade, concluída com a publicação, pelo Ecomuseu do Corvo, de um livro com o mesmo título;
- Levantamento da Toponímia das Terras de Cima, que envolveu a realização de entrevistas a residentes sobre a denominação tradicional dos terrenos e o modo como estas nomenclaturas são utilizadas na ilha;
- A Rota da Água, atividade que incluiu 15 entrevistas a habitantes locais e investigação bibliográfica, resultando num estudo sobre o histórico abastecimento de água à Vila do Corvo, os lavadouros, as fontes e os antigos costumes associados à lavagem da roupa. Esta pesquisa originou um texto final para futuros trabalhos.

A única ação que não foi possível concretizar neste período foi “Em busca das moedas fenícias”, a qual transita para execução no ano de 2026.

Parcerias em projetos europeus/Estudos de caso/Parcerias a projetos de investigação e acolhimento de jovens investigadores

Deste fluxo de ação constam duas atividades: o Projeto HIGHRES – Helping IntanGible Heritage RESilience through Storytelling (2023-1-LV01-KA220-ADU-

000160743), estudo de caso; e o Projeto de receção e acolhimento de um investigador italiano, mestre em Filosofia Teórica.

No concernente ao projeto Europeu HIGHRES o Ecomuseu do Corvo integrou este projeto com o objetivo de reforçar a resiliência do património cultural imaterial da ilha através de metodologias inovadoras, como o *storytelling* digital e a gestão participativa. O museu foi selecionado como estudo de caso, destacando tradições como o ciclo da lã, o culto do Espírito Santo, o léxico corvino e práticas agrícolas, que passaram a ser documentadas e divulgadas com ferramentas digitais. Este projeto, financiado pelo programa Erasmus+, visa capacitar as comunidades rurais com competências para compreender, preservar, transmitir e promover o seu património cultural imaterial de forma criativa e acessível, ampliando a visibilidade e a relevância destas tradições no século XXI. A experiência permitiu ainda ao Ecomuseu trabalhar em rede com parceiros europeus, garantindo que o património imaterial continue vivo e acessível às gerações futuras.

A integração no projeto HIGHRES trouxe ao Ecomuseu do Corvo um conjunto de contributos muito concretos e valiosos. Além de reforçar a nossa compreensão sobre o património cultural imaterial, permitiu-nos ganhar capacitação digital significativa e dominar metodologias para criar narrativas audiovisuais que dão voz às tradições locais através de ferramentas contemporâneas.

Passámos a utilizar abordagens que envolvem ativamente a comunidade como co-produtora, integrando processos de recolha e partilha que ultrapassam o papel tradicional do museu. O Ecomuseu promove inventários participativos, realiza entrevistas de vida e dinamiza oficinas que mobilizam a comunidade de diferentes faixas etárias, fortalecendo a ligação entre o património, as memórias pessoais e a identidade coletiva.

Estas práticas não só ajudam a conservar expressões culturais, como rituais, saberes tradicionais e o léxico local, como também lhe dão visibilidade criativa e acessível através de narrativas digitais, ampliando a participação e o conhecimento dentro e fora da comunidade.

O projeto HIGHRES ajudou a reforçar os laços entre a comunidade, o património e a identidade local ao consolidar um modelo de participação ativa, onde os residentes deixam de ser apenas sujeitos entrevistados e passam a ser co-criadores. Através da recolha de memórias, fotografias, entrevistas de vida e atividades educativas, o projeto envolveu diferentes gerações na documentação e valorização das tradições corvinas.

Esta abordagem torna o Ecomuseu do Corvo num espaço vivo, que não se limita a preservar objetos ou histórias, mas que reflete as práticas, os valores e as memórias

da própria comunidade. O resultado é um património cultural imaterial mais presente no quotidiano das pessoas, reforçando o sentimento de pertença, a ligação à ilha e a consciência de que cada habitante tem um papel ativo na transmissão das tradições às gerações futuras.

O projeto HIGHRES não apenas permitiu documentar e divulgar o património imaterial do Corvo, mas também abriu novas perspetivas para melhorar o nosso trabalho no futuro. Foi elaborado um manual de boas práticas sobre identificação, gestão participativa, narrativa digital e promoção do património cultural imaterial, onde são analisados os trabalhos desenvolvidos e identificadas áreas de melhoria ([HIGHRES Handbook](#)).

Além disso, existe uma área de formação online com módulos sobre narrativa digital do património cultural imaterial ([Formação HIGHRES](#)), complementada por uma aplicação web que reúne todos os materiais adaptados ao formato de e-learning ([Plataforma HIGHRES](#)).

Estas ferramentas permitem ao Ecomuseu do Corvo consolidar competências digitais e pedagógicas, aplicar metodologias inovadoras e participativas, e continuar a envolver a comunidade de forma criativa e estruturada, garantindo que o património imaterial da ilha é preservado, transmitido e valorizado de forma sustentável.

O impacto do projeto HIGHRES no Corvo será sobretudo a longo prazo. Estes projetos não geram transformações imediatas, mas proporcionam ferramentas e experiências que irão, gradualmente, aumentar a coesão social, criar oportunidades para o turismo cultural sustentável e melhorar as nossas práticas de investigação e educação patrimonial.

O estudo realizado no âmbito do projeto permitiu-nos também identificar claramente as nossas áreas fortes e áreas de melhoria. Verificámos que o Ecomuseu do Corvo se destaca na participação ativa da comunidade, envolvendo residentes como co-criadores e fortalecendo os laços entre património, identidade e cidadania. Este reconhecimento posiciona o Ecomuseu como uma referência internacional em práticas de salvaguarda do património imaterial, reforçando a sua capacidade de inovar e de partilhar boas práticas com outras comunidades e museus da Europa.

No que toca ao acolhimento de um investigador italiano, este foi Giovanni Ciceri, um jovem investigador e escritor italiano, que desenvolveu um projeto de residência no Corvo com o apoio do Ecomuseu, centrado na escuta e reflexão sobre os modos de vida da população da ilha. Ciceri permaneceu no Corvo de junho a agosto, envolvendo-se em diversas atividades dinamizadas pelo Ecomuseu durante esse período e integrando-se e familiarizando-se com as gentes da ilha.

Durante a sua permanência na ilha do Corvo, o jovem Giovanni Ciceri participou em diversas atividades de carácter educativo, cultural e comunitário, tirando partido da sua formação académica em Filosofia e da sua experiência prévia na dinamização de oficinas, projetos culturais e iniciativas de comunicação institucional. A sua intervenção centrou-se sobretudo no apoio a ações de natureza pedagógica, cultural e ambiental, contribuindo de forma positiva para o enriquecimento da dinâmica local.

O jovem colaborou em atividades formativas destinadas a diferentes faixas etárias, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a participação ativa. Desenvolveu igualmente tarefas de apoio à organização de iniciativas comunitárias e culturais, beneficiando da sua experiência na gestão de comunicação e na implementação de projetos socioculturais adquirida em associações e instituições académicas.

Em síntese, as atividades desenvolvidas por Giovanni Ciceri no Corvo revelaram-se relevantes para a dinamização cultural e educativa local, promovendo aprendizagens significativas, o envolvimento comunitário e o enriquecimento das iniciativas existentes na ilha.

Vivências e Tradições

No âmbito do Estudo e Investigação (Programa III), estavam previstas oito ações, tendo sido possível dar continuidade ou iniciar a totalidade das mesmas.

Ao longo do ano, foram promovidas diversas atividades, destacando-se os “Encontros com Memória”, desenvolvidos em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Corvo e dirigidos à comunidade sénior. No campo da valorização linguística, deu-se continuidade à recolha e sistematização do léxico corvino através do desafio semanal “Falar Corvino”, complementado pela iniciativa “Encontros à Quinta – Desafio “Falar Corvino do Corvo à Diáspora”, que envolveu a comunidade local e, de forma particular, os emigrantes.

No domínio do património, realizaram-se ações de sensibilização e conservação preventiva do património móvel, integradas na 5.^a Campanha do Património do Corvo. Prosseguiu igualmente o trabalho de investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do Ecomuseu do Corvo, reforçado pela dinamização de Dias Abertos com vista à sensibilização para a importância da preservação patrimonial.

No que respeita ao Arquivo Fotográfico, promoveu-se o Inventário Participado de Fotografias e a iniciativa “Fotografia do Mês”. Durante 2025, foram incorporadas

novas imagens, devidamente autorizadas, provenientes do Agrupamento de Escuteiros do Corvo, de Margarida Maria Avelar Jorge Teixeira, Jason Fraga e Eurico Neiva.

Na área das tradições gastronómicas, desenvolveu-se a iniciativa “Cozinha de Antigamente”, centrada no levantamento de receitas típicas e saberes locais, em articulação com a oficina de cozinha experimental “Sabores e Saberes”.

Destaca-se ainda a ação “A lã que deu fio à meada”, que incluiu a 4.ª edição da formação de iniciação às técnicas de tecelagem, bem como demonstrações de processos como a lavagem e a fiação da lã, com sessões dirigidas a público infantil, sénior e geral.

O projeto “Programa Entrevistas de Vida” foi dinamizado em articulação com a atividade “Encontros com Memória”.

Património Imaterial - Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino

Este fluxo de ação integra três iniciativas, das quais duas foram concluídas com sucesso. O Workshop “A Hora da Barreta” foi realizada ao longo de várias sessões semanais, contando com a dinamização principal de Deolinda Estêvão, Nicole Neves e Patrícia Pacheco.

Paralelamente, foi desenvolvida a investigação referente ao “Cancioneiro Corvino”, através de entrevistas realizadas por Ana Mota a residentes locais, bem como pesquisa bibliográfica, culminando na compilação escrita de toda a informação recolhida.

Quanto à ação “Recriação do ‘Dia da Lã’”, não foi possível concretizá-la durante o ano de 2025. Apesar dos contactos repetidos estabelecidos com criadores locais de ovinos, não se reuniram as condições necessárias para avançar com a sua realização.

Incorporação e Inventariação

Neste fluxo de ação estão associadas três iniciativas principais. Desenvolveu-se o “Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo” através da atividade mensal “Peça do Mês”, que permitiu divulgar e valorizar elementos do património local.

Relativamente à atividade n.º 28 — “Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu” — a meta foi amplamente superada, tendo sido incorporado um número substancialmente superior de peças no acervo do Ecomuseu, maioritariamente constituídas por objetos de loiça e têxteis.

Quanto à ação “Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus”, prosseguiu-se com a inventariação sistemática das peças em depósito, assegurando a sua documentação e integração progressiva no referido catálogo.

Divulgação

No âmbito da divulgação, do projeto, do Ecomuseu e da construção da sua página de internet, foram inseridos os conteúdos no *BackOffice* do site, culminando na publicação do website institucional a 4 de maio de 2022: <https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/> .

Em 2025, manteve-se uma atualização regular da plataforma, com a publicação das iniciativas “Fotografia do Mês” e “Peça do Mês”, sendo que, no caso desta última, as publicações dos meses anteriores continuam acessíveis e organizadas em arquivo no próprio site, bem como dos diversos projetos e atividades desenvolvidos pelo Ecomuseu. Todas as atividades previstas no plano são igualmente divulgadas no site institucional, nas redes sociais e no CCA, garantindo uma comunicação abrangente e consistente.

Através das páginas de *Facebook* e *Instagram*, deu-se continuidade à campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu, também promovida no site institucional, onde os interessados podem deixar o seu contributo e conhecer formas de colaborar de forma contínua nos projetos e ações em curso.

Paralelamente, foram desenvolvidos conteúdos regulares nas redes sociais *Facebook* (<https://www.facebook.com/museudoterritorio/>) e *Instagram*, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado e reforçar o envolvimento da comunidade.

Personalidades

Neste fluxo de ação encontravam-se previstas duas iniciativas. A primeira dizia respeito à obra de Carlos Nascimento, materializada através da criação de um percurso interpretativo pela Vila do Corvo, evocando “a época de Manuel Carlos”. Incluiu-se igualmente a execução e instalação de uma placa comemorativa no Largo da Cancela, já concluída e pronta a ser inaugurada, bem como a exibição do filme *O Livreiro de Santiago*, da autoria de José Medeiros.

A segunda iniciativa seria dedicada à Comemoração do Centenário de Dias de Melo. Contudo, não foi possível levar a cabo esta atividade devido à indisponibilidade do principal interveniente, inviabilizando a concretização da ação conforme inicialmente previsto.

Conservação preventiva do Património cultural

Integravam este fluxo de ação duas iniciativas, ambas devidamente executadas. Procedeu-se ao estabelecimento de contacto com o CPMIA, solicitando-se atualizações sobre o estado de conservação e intervenção das peças pertencentes ao EMC que haviam sido enviadas para as suas instalações, nomeadamente a monografia A Ilha do Corvo, 1.ª edição de Carlos Alberto Medeiros, e cinco retratos provenientes da casa de Mariana Lopes.

Paralelamente, foram realizadas vistorias mensais ao estado de conservação dos objetos móveis do acervo do EMC, asseguradas pelas Assistentes Operacionais, cuja ação contínua e atenta permite identificar e comunicar prontamente qualquer anomalia detetada.

Adicionalmente, efetuaram-se de forma regular e rigorosa vistorias ao património móvel, complementadas por ações de conservação preventiva realizadas in loco. Estas intervenções têm sido possíveis graças à formação especializada que os colaboradores vêm recebendo nesta área, no âmbito da colaboração estabelecida com o CPMIA durante as campanhas anuais do património.

IV- Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição Vivências e Tradições

No âmbito do fluxo de ação “Vivências e Tradições” do Programa IV – Dinamização Sociocultural: Interpretação e Exposição, estavam previstas cinco ações, todas concretizadas com sucesso.

O Ecomuseu promoveu a 4.ª edição da iniciativa “Noites de Rua Cheia no Largo do Outeiro”, que integrou a exibição do documentário “Cine-Teatro Açor: Passado, Presente e Futuro”, realizado por Carlota Blanc e Claudio Hochman, e a estreia da curta-metragem “Corvo: Ilha de Pedra e Voz”, produzida por Deolinda Estêvão no âmbito do workshop Atelier de Cinema, dinamizado por Amaya Sumpsi e desenvolvido no Corvo através do Orçamento Participativo dos Açores. A curta-metragem resultou da participação ativa da comunidade corvina, reforçando o carácter colaborativo desta ação.

Prosseguiu-se o enriquecimento do Arquivo Fotográfico do Corvo através da atividade mensal “Fotografia do Mês”, que continua a promover a recolha, valorização e preservação da memória visual da ilha.

Realizou-se também uma exposição temática em parceria com outros museus da Região, no âmbito da iniciativa “Ecomuseu em Parceria”. A mostra “A Arte Secular do Trabalho da Lã nos Açores: Da Tosquia ao Lar” foi inaugurada a 1 de agosto no Pavilhão Multiusos do Corvo, reunindo pela primeira vez os oito museus públicos da Região Autónoma dos Açores, em articulação com o Ecomuseu do Corvo e com a comunidade local. A esta exposição foi associada a ação n.º 40 – Exposição do Traje Típico do Corvo, uma vez que integrou diversas peças de vestuário características e originárias da ilha. Posteriormente, a 20 de dezembro, foi apresentado no mesmo espaço o catálogo participativo da exposição, bilingue, reunindo conteúdos e imagens disponibilizados aquando da inauguração.

No último ano foi ainda inaugurada a exposição permanente “Ilha do Corvo: Marcas de um Passado”, patente na Casa da Memória do Ecomuseu. A inauguração teve lugar a 20 de setembro e apresenta uma coleção representativa do quotidiano corvino, incluindo objetos de carpintaria, marcenaria e tecelagem. Neste mesmo dia foram igualmente apresentados o catálogo bilingue dedicado à exposição e uma placa comemorativa instalada no Largo do Outeiro, alusiva ao etnógrafo Dr. José Leite de Vasconcelos, cuja passagem pelo Corvo deixou contributos significativos para o estudo da cultura local. Foi também lançado o livro “Arqueologia do Corvo”, uma edição do Ecomuseu do Corvo – Governo dos Açores, reforçando o compromisso da instituição com a investigação, a divulgação científica e a valorização do património material e imaterial da ilha.

Do grão ao pão

No âmbito deste fluxo, procedeu-se à dinamização do Dia Aberto dos Moinhos de Vento, integrado na celebração do Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril). Estabeleceu-se contacto com a Rede Portuguesa de Moinhos, tendo sido efetuada a inscrição dos moinhos no inventário nacional e o registo das atividades na plataforma “Moinhos Abertos de Portugal”.

A iniciativa decorreu no dia 25 de abril, reforçando assim o seu carácter comunitário e cultural.

Neste dia tiveram lugar diversas atividades realizadas em estreita colaboração com os membros da comunidade local, que participaram ativamente na preparação e dinamização do evento. Entre os momentos mais significativos destacou-se a abertura dos três moinhos de vento situados junto ao aeroporto, permitindo aos visitantes conhecer de perto este património singular. Paralelamente, realizou-se um convívio com

música, jogos tradicionais e atividades infantis, promovendo o encontro intergeracional e a valorização da identidade do Corvo.

A iniciativa contou ainda com o apoio dos serviços de ilha da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, cuja colaboração foi essencial para o sucesso das atividades desenvolvidas.

Efemérides

No âmbito deste fluxo de ação, estavam previstas treze atividades, das quais foi possível concretizar doze.

A primeira atividade realizou-se a 16 de janeiro, assinalando o Dia de Santo Antão, integrado nas iniciativas “Encontros com Memória” e “Artistas no Ecomuseu”. Dado que Santo Antão é o padroeiro dos animais, as ações desenvolvidas incidiram sobre esta temática. Nesse dia, o EMC promoveu atividades com os utentes do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, com destaque para demonstrações tradicionais relacionadas com o trabalho da lã, como o seu despontar e abrir.

A 23 de janeiro, o EMC recebeu as crianças do Jardim de Infância Planeta Azul para atividades práticas adaptadas à idade, igualmente centradas no tema animal.

Ainda em janeiro, o Dia Internacional do Conservador-Restaurador (27 de janeiro) foi assinalado através de uma publicação nas redes sociais do EMC, destacando trabalhos de conservação preventiva em curso pelas colaboradoras.

Em fevereiro, celebrou-se o Dia Internacional da Baleia, espécie de grande relevância para a história e património açoriano. No dia 18, os “Artistas no Ecomuseu” participaram em várias atividades alusivas ao tema, incluindo identificação de espécies, visualização de um vídeo adaptado de Moby Dick para crianças e atividades plásticas.

A 18 de março assinalou-se o Dia Mundial do Artesão, numa sessão dedicada aos “Artistas no Ecomuseu”.

O Dia Mundial do Teatro (27 de março) foi celebrado com uma publicação temática nas redes sociais do EMC.

Em abril, no dia 11, comemorou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril), com o tema “Património Imóvel Sob Ameaça”. Realizou-se um circuito interpretativo pelo Núcleo Antigo de Vila do Corvo, desenhado para evidenciar várias casas em risco. Através do jogo “Que é Onde?”, alunos e professores aprofundaram os seus conhecimentos sobre a história, cultura e património corvino.

A 29 de abril assinalou-se o Dia Mundial da Dança, com a transmissão em direto do bailado “Coppélia ou A Rapariga de Olhos de Esmalte”, numa parceria com a Companhia Nacional de Bailado.

Em maio, o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) foi celebrado no dia 19, com uma atividade lúdica e educativa na Casa do Tempo, destinada aos alunos do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira.

No dia 1 de junho, comemorou-se o Dia Internacional da Criança, em parceria com a MiratecArts, através da exibição de curtas-metragens dirigidas ao público infantil.

A 1 de outubro celebrou-se o Dia Mundial da Música, com uma exposição de instrumentos realizada em colaboração com a Banda Filarmónica da Vila do Corvo, complementada por jogos temáticos e atividades pedagógicas com alunos da EBS Mouzinho da Silveira.

Ainda em outubro, o Dia Mundial do Pão foi assinalado com a participação dos alunos do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira, numa tarde dedicada às tradições locais, que incluiu atividades educativas e a confeção do tradicional pão de milho do Corvo.

A 5 de novembro assinalou-se o Dia Mundial do Cinema, atividade realizada em articulação com o Dia Mundial do Cuidador Informal e em parceria com a Unidade de Saúde da Ilha do Corvo. Foi exibido o filme “Mãe”, de João Brás, numa sessão aberta a toda a comunidade e apresentada pela Neblina Filmes.

A única atividade não executada foi a referente ao Dia Internacional dos Migrantes, por indisponibilidade dos intervenientes.

Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura

No âmbito deste fluxo de ação estavam previstas catorze atividades, das quais doze foram concretizadas ao longo do ano.

Nas “Férias no Ecomuseu” foram promovidas atividades educativas e lúdicas durante as interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal. Integrada neste programa, manteve-se a iniciativa “Ler é Saber”, destinada a promover hábitos de leitura entre crianças e jovens ao longo dos períodos de pausa escolar.

Paralelamente, a ação “Artistas no Ecomuseu” decorreu mensalmente (com pausa durante o verão), continuando a desenvolver um trabalho consistente de educação patrimonial junto das crianças da educação pré-escolar.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, foi apresentado às turmas do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira o livro infantil O Gato da Senhora

Torcato, escrito e ilustrado por Maria do Céu Brito, que esteve presente nas sessões. Nos dias 2 e 3 de junho, a autora levou igualmente a obra ao Jardim de Infância Planeta Azul, proporcionando momentos de leitura participada e contacto direto com a criação literária.

Inseridas na iniciativa “Dias com História”, foram dinamizadas várias ações comemorativas:

O 25 de Abril de 1974 foi celebrado em articulação com o Dia Aberto dos Moinhos, reforçando a memória histórica local.

A 5 de maio, no Multiusos do Corvo, foi apresentado o projeto digital Da Sombra ao Cravo – O 25 de Abril pelos Olhos do Património Cultural, desenvolvido em parceria com o professor de História e alunos do Ensino Secundário da EBS Mouzinho da Silveira.

O 25 de Novembro de 1975 foi assinalado com um jogo digital e interativo difundido nas redes sociais do EMC.

Quanto ao 1.º de Dezembro de 1640, o EMC promoveu um desafio online aberto à comunidade, com especial enfoque nos alunos da escola local.

A Oficina de Ofícios de Antigamente realizou-se a 18 de novembro, integrada na programação mensal dos “Artistas no Ecomuseu”, permitindo o contacto das crianças com técnicas e saberes tradicionais.

Ao longo de 2025, foram ainda produzidos diversos conteúdos educativos multimédia, incluindo um jogo digital sobre o 25 de Novembro de 1975 e um desafio *Kahoot* dedicado ao Dia Internacional dos Museus, contribuindo para a diversificação das ferramentas pedagógicas do EMC.

No âmbito da educação ambiental, desenvolveu-se a extensão Cine’Eco 2024 – Corvo, estruturada em cinco sessões e associada à celebração do Dia Mundial da Terra, reforçando a sensibilização para questões ambientais relevantes.

Relativamente ao projeto de parceria europeia Erasmus+ KA2 – 220 (ADU), com o título “EcoAct – Ecomuseums and Community Museums for Climate Action and SDGs”, o processo de candidatura foi concluído com sucesso, tendo o projeto sido aprovado.

A 2.ª edição da Feira do Livro do Ecomuseu deu continuidade à iniciativa iniciada em anos anteriores, sendo inaugurada a 20 de dezembro de 2025 e prolongando-se até ao final de janeiro de 2026. A feira apresentou uma grande diversidade de títulos, abrangendo várias temáticas, estilos e faixas etárias.

As atividades “Talk and Walk” e Educação Musical do Ecomuseu – Projeto Escolinha de Música não se concretizaram devido à ausência de adesão e impossibilidade logística para a sua realização.

Recursos humanos e materiais

No âmbito deste fluxo de ação estavam previstas cinco iniciativas, relacionadas com a contratação de recursos humanos, a formação e a gestão de recursos materiais.

No que respeita aos recursos humanos, não foi possível concretizar a abertura dos procedimentos concursais solicitados pela Diretora do Ecomuseu do Corvo, permanecendo por executar as ações previstas nesta área.

Relativamente aos recursos materiais, foi possível avançar apenas com as ações n.º 73 e 74, sendo esta última concretizada através da instalação de estores nas janelas da zona do bar do Pavilhão Multiusos. Já a aquisição do equipamento de gravação de vídeo, considerado essencial para a realização de entrevistas e recolha de testemunhos sobre o património cultural da ilha do Corvo, ficou adiada para futura execução.

Apoios e parcerias

No âmbito deste fluxo de ação foi recebido o Grupo de Teatro Pedra Mó para a exibição da sua peça de tetro “Sexta-Feira 13”, no dia 8 de março no Pavilhão Multiusos.

Para além disso, o Ecomuseu do Corvo exibiu, no dia 5 de novembro, o filme “MÃE”, do realizador madeirense João Brás que aborda a temática da doença de Alzheimer, como forma de alertar e consciencializar a sociedade para esta doença.

Ações extraplano

No decorrer do ano de 2025, foram ainda desenvolvidas ações suplementares ao plano, as quais não implicaram qualquer custo adicional.

- Workshop em Acrílico para Iniciantes, com o artista plástico Martin Cymbron (21 e 22 de março);
- Workshop Escamas de Peixe, orientado pela artesã Sara Schanderl (29 de março);
- Workshop de Costura Criativa, orientado pela artesã Fátima Freitas (7 a 12 de abril);

- Workshop “Vem Construir o Teu Brinquedo”, orientado pelo artesão Roberto Pereira (24 de abril);
- Workshop “Escrita de Teatro”, com o professor e encenador Claudio Hochman (9 de maio);
- "Ateliê de Cinema", com Amaya Sumpsi (13 a 22 de maio);
- Workshop/residência artística de música, orientado pelo músico, compositor e produtor Filipe Fonseca (22 a 26 de maio);
- Workshop “Iniciação ao Macramé”, com a artesã Ana Paula Almeida (11 a 13 de junho);
- Workshop de Vimes, orientado pelo artesão Alcídio Andrade (30 de junho a 5 de julho);
- Workshop Oficina de Cinema e Literatura, orientado pela produtora Sara Leal (5 e 6 de setembro);
- Workshop de Guitarra Clássica, orientado pelo músico João Moniz (28 e 29 de novembro).
- Teatro infantojuvenil "Era uma vez... Uma Ilha" - 3 de abril
- Colaboração nas IV Jornadas Ambientais do Corvo – 14 de junho
- Exposição Temporária – “Guarda Fiscal – GNR” | 15 a 25 de julho | Casa do Tempo

c. Ações de formação e outras ações

Ao longo de 2025, os membros da equipa do Ecomuseu participaram nas seguintes ações de formação/workshops:

Deolinda Estêvão

- Impacto da Inteligência Artificial nas Organizações | 2ª edição - 17 horas – CEFAPA;
- Workshop Escamas de Peixe - 24 a 25 de novembro - CADA;
- Workshop Ráfia nível 2 - 20 a 22 de novembro – CADA;
- Iniciação às Técnicas de Tecelagem – 20 horas - 2 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo.

- Salvar e proteger as crianças e jovens no desporto - Nível I Introdutório/sensibilização, com o código da ação n.º 274948244 e 0.4 unidades de crédito – Plataforma NAU

Patrícia Pacheco

- Princípios Básicos de Processamento e Formatação de Texto em Word | 3.ª Edição – 17 horas – 17 a 21 de fevereiro de 2025 – CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores.
- ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Assistente Operacional - 7 horas – NAU
- Iniciação às Técnicas de Tecelagem – 20 horas - 2 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo.

Ana Mota

- Elaboração de relatórios interativos com o Excel, em Word | 2.ª Edição – 17 horas – 20 de janeiro de 2025 a 24 de janeiro de 2025 – CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- Introdução à Gestão de Projetos em Ambiente VUCA – 21 horas – 13 de outubro de 2025 a 17 de outubro de 2025 – CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - Técnico Superior – 7 horas – NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P.;
- ReCAP: Orientação para os Resultados - Técnico Superior – 7 horas – NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P.

Nicole Neves

- Nível Intermédio de Excel | 7ª Edição - 17 horas - CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- Sessão Informativa - SIADAPRA - Novo Regime de Avaliação de Desempenho (para avaliados) | Avaliados - 3 horas - CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- ReCAP: Gestão do Conhecimento – Curso Geral – 7 horas - NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P.;

- ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Assistente Técnico – 7 horas – NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P;
- ReCAP: Orientação para os Resultados - Assistente Técnico – 7 horas - NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P;
- ReCAP: Orientação para a Colaboração - Assistente Técnico - 7 horas - NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P;
- Introdução à Inteligência Artificial – 3 horas – NAU;
- Inteligência Artificial Generativa – 4 horas – NAU.

Marlene Xavier

- Excel – Nível Básico | 2.ª Edição – 17 horas – 20 a 24 de janeiro de 2025 – CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- Princípios Básicos de Processamento e Formatação de Texto em Word | 2.ª Edição – 17 horas – 3 a 7 de fevereiro de 2025 – CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- ReCAP: Orientação para o Serviço Público – Assistente Operacional – 7 horas – NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P;
- ReCAP: Orientação para os Resultados – Assistente Operacional – 7 horas – NAU - INA – Instituto Nacional de Administração, I.P.
- Iniciação às Técnicas de Tecelagem – 20 horas - 2 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo.

d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos

Ação	Implementação da “Casa dos Teares” e da “Casa da Memória”
Fluxo de ação	Implementação da Rede Física do Ecomuseu
Programa	I. Ordenamento e Organização
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental

	Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Garantir a existência de um espaço dedicado ao Ciclo da Lã, que promova a sua valorização e salvaguarda e contribua par a sua reativação;</p> <p>Veicular a existência de um polo de desenvolvimento económico ligado à tecelagem;</p> <p>Despoletar processos educativos naquele espaço, onde a comunidade e os visitantes podem contactar com as várias fases do ciclo da lã;</p> <p>Assegurar as condições ideais à realização de workshops e oficinas no âmbito da tecelagem;</p> <p>Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino.</p>	
Responsável	SRECD em articulação com a DRAC/ Ecomuseu e a SRTMI	
Local e data	Plurianual, Rua do Porto da Casa	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos, ORAA
Avaliação	<p>Levantamento existente, elaboração dos projetos de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP.</p> <p>Foram efetuados trabalhos de remoção e limpeza de lixo e entulho do interior destes imóveis, com o auxílio dos serviços locais da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.</p> <p>Ação não iniciada.</p>	
Ação	Colaborar para a concretização dos projetos de refuncionalização das Casas do Porto da Casa – Futuras Casa da Memória e Casa dos Teares	
Fluxo de ação	Manutenção e preservação da rede física do Ecomuseu	
Programa	II. Intervenção física e museográfica	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p>	

	<p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Contribuir para a revitalização da sua zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino;</p> <p>Recriar casas corvinas da primeira metade de século XX;</p> <p>Criar um espaço de visita que atue como um elemento deflagrador de memórias e de partilha do conhecimento acerca da ilha e das suas gentes;</p> <p>Promover a autoestima da comunidade e o orgulho na sua história e tradições.</p>	
Responsável	SRECD em articulação com a DRAC/ Ecomuseu e a SRTMI, colaboradores do Ecomuseu do Corvo	
Local e data	Ao longo do ano, Rua do Porto da Casa	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	ORAA, sem custos previstos
Avaliação	<p>Ao longo de 2025, registaram-se alguns avanços no processo de implementação da Casa da Memória e da Casa dos Teares, consolidando as bases essenciais para as fases seguintes de projeto e obra. A presença na ilha do Corvo de profissionais especializados das áreas de arquitetura e museografia permitiu uma análise técnica aprofundada dos imóveis, bem como a elaboração de propostas especializadas de refuncionalização, ajustadas às especificidades patrimoniais e estruturais de cada espaço.</p> <p>Paralelamente, e com o apoio dos serviços locais da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, foi possível realizar um trabalho de limpeza e remoção de entulhos, tanto no interior como no exterior dos imóveis. Esta intervenção revelou-se determinante para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • preparar as casas para as futuras obras, • permitir uma circulação mais segura e eficaz aos técnicos envolvidos, • possibilitar uma avaliação rigorosa do estado de conservação, • salvaguardar bens móveis de valor patrimonial existentes nos espaços. 	

	<p>Um dos marcos mais relevantes deste processo foi a elaboração do Programa Preliminar (PP), desenvolvido em articulação com a Direção Regional da Cultura e com o arquiteto Francisco Pimentel. Este documento estruturante inclui o programa de intervenção, os levantamentos topográfico, arquitetónico e fotográfico, o registo predial e os elementos de legitimidade necessários à obra. O PP constitui um passo determinante para o avanço dos projetos de arquitetura, especialidades e museografia.</p> <p>Em síntese, 2025 foi um ano de progresso consistente, marcado por ações preparatórias essenciais, pela consolidação técnica dos projetos e pela criação de condições materiais adequadas para o início das fases subsequentes de reabilitação. Estes resultados representam um ligeiro avanço na concretização das duas casas como futuros polos de preservação e valorização do património cultural do Corvo.</p>
--	---

Ação	Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC, através da DRAC, e a CMC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro
Fluxo de ação	Reabilitação Urbana
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores
Objetivos da unidade orgânica	Acompanhar e fiscalizar a execução das obras e o cumprimento do estabelecido no plano de pormenor de salvaguarda- alínea c) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015.

	Cooperar com a administração local nas tarefas de salvaguarda e valorização do património construído - alínea d) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015; fornecer apoio técnico, fomentando a qualidade técnica e artísticas das intervenções, dada a complexidade e/ou natureza das intervenções- número 2 do artigo 2.º do DRR n.º 23/2015/A, de 29 de outubro.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	Deu entrada um pedido, sendo que em articulação com a DRAC foi dado o devido acompanhamento.	

Ação	Elaboração do circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão
Fluxo de ação	Circuitos interpretativos
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.

Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Direção Regional do Turismo e Direção Regional do Ambiente e Ação Climática	
Local e data	Em desenvolvimento	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Existe uma proposta do circuito interpretativo, com base no trabalho de campo realizado. É necessária a colaboração da Direção Regional do Turismo, a quem foi apresentada a proposta. Pretende-se desenvolver um desdobrável informativo, em que este circuito possa ser incluído ao trilho do Caldeirão já existente.	

Ação	Elaboração do circuito interpretativo do Engenho do Pastel
Fluxo de ação	Circuitos interpretativos
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Direção Regional do Turismo e Direção Regional do Ambiente e Ação Climática
Local e data	Em desenvolvimento

Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Existe uma proposta do circuito interpretativo, com base no trabalho de campo realizado. É necessária a colaboração da Direção Regional do Turismo, a quem foi apresentada a proposta. Pretende-se desenvolver um desdobrável informativo, em que este circuito possa ser incluído ao trilho da Cara do Índio já existente.	

Ação	Descubra o Ecomuseu do Corvo	
Fluxo de ação	Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita para a estruturas físicas visitáveis do Ecomuseu. Afixar os <i>outdoors</i> adquiridos e obter as licenças necessárias para essa afixação.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual, Vila do Corvo, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ao longo do ano de 2025, foram asseguradas as ações de manutenção e atualização dos suportes informativos do Ecomuseu. Mantiveram-se	

	expostos diversos <i>roll-ups</i> em locais estratégicos, nomeadamente na Casa do Tempo, no Pavilhão Multiusos e no Hotel Comodoro. Paralelamente, foram preservados os <i>outdoors</i> instalados na zona requalificada da Casa da Velha e junto ao Porto da Casa, garantindo a sua boa conservação e a continuidade da comunicação institucional nestes espaços de grande visibilidade.
--	---

Ação	Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel na Carta Arqueológica dos Açores	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Promover o conhecimento da história da ocupação do território por parte desta comunidade secular; Salvaguardar, valorizar e comunicar o património arqueológico da ilha do Corvo; Aprofundar o conhecimento acerca da produção de pastel-dos-tintureiros (<i>Isatis tinctoria</i>) na ilha do Corvo.	
Responsável	Ecomuseu do Corvo e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos do Ecomuseu em articulação com a DRAC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ação em desenvolvimento.	

Ação	Reabilitação do Moinho do Caldeirão	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
Responsável	Ecomuseu do Corvo e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos do Ecomuseu em articulação com a DRAC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	ORAA
Avaliação	Ação em desenvolvimento.	

Ação	Criação de um Trilho do Pastel na ilha do Corvo	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas;</p> <p>Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais;</p> <p>Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;</p>	
Responsável	Ecomuseu do Corvo, CPMIA e Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	ORAA
Avaliação	<p>Apresentação de proposta alternativa para o Trilho do Pastel, devido a identificação de zona intransponível na proposta inicial, por consistir num curso de água. Ligação do Trilho do Pastel ao Trilho da Cara do Índio.</p> <p>Necessidade de georreferenciações por parte do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo.</p>	

Ação	Arqueologia no Corvo – Um percurso com a comunidade
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p>

	<p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Editar uma publicação bilingue sobre o percurso feito com a comunidade corvina no âmbito dos trabalhos arqueológicos realizados na Ilha do Corvo.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu	
Local e data	Até ao final do ano de 2025	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	1373,20€
Avaliação	<p>Foi concretizada a publicação do livro: “Arqueologia no Corvo: Um Percurso com a comunidade”. Embora inicialmente projetada como uma edição bilingue, a publicação acabou por ser editada apenas em português, mantendo, contudo, a mesma intenção de acessibilidade e de valorização do conhecimento produzido ao longo do processo.</p> <p>Esta obra assinala e celebra dez anos de intervenções arqueológicas na ilha do Corvo, constituindo um marco relevante tanto no plano científico como no plano social. Representa, simultaneamente, um gesto de devolução à comunidade, reconhecendo e valorizando o papel ativo que os habitantes da ilha desempenharam na construção do conhecimento arqueológico sobre o seu território.</p> <p>O livro reúne o percurso desenvolvido em estreita colaboração com a comunidade corvina, apresentando reflexões científicas e metodológicas, bem como contributos decorrentes desse envolvimento coletivo. Testemunha, assim, a forma como a participação dos residentes foi essencial para aprofundar a investigação, preservar a memória e reforçar o sentido de pertença ao património cultural do Corvo.</p>	

	Com esta publicação, o Ecomuseu do Corvo reafirma a sua aposta na produção, valorização e partilha de conhecimento científico, promovendo uma relação contínua entre comunidade e investigação, e contribuindo para uma leitura mais rica e integrada da história da ilha.
--	--

Ação	Levantamento da toponímia das terras de cima	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	III. Estudo e Investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos

Avaliação	<p>Em 2025, no âmbito desta ação, foi desenvolvido um conjunto estruturado de entrevistas a residentes da ilha, centradas na recolha de conhecimento oral sobre o território tradicionalmente designado como “Terras de Cima” e “Terras de Baixo”. Estas sessões de campo permitiram aprofundar o conhecimento sobre a toponímia local, a identificação de parcelas rurais, bem como os critérios tradicionais de organização, uso e transmissão desses espaços.</p> <p>A informação recolhida revelou-se fundamental para o mapeamento das nomenclaturas associadas a terrenos e áreas de cultivo, contribuindo assim para a documentação de saberes comunitários que, em grande parte, subsistem apenas na memória dos habitantes. O trabalho permitiu igualmente compreender, com maior rigor, os sistemas de divisão e apropriação do solo, essenciais para a leitura histórica e cultural da paisagem corvina.</p> <p>Todos os testemunhos foram integralmente registados, transcritos e arquivados, garantindo a sua preservação e futura utilização em projetos de investigação, ações educativas e iniciativas de valorização do património cultural imaterial da ilha. Este processo reforça o compromisso do Ecomuseu com a salvaguarda ativa da memória coletiva, valorizando o conhecimento local como recurso essencial para a compreensão e interpretação do território.</p>
------------------	--

Ação	Em busca das moedas fenícias - Investigação e Produção das réplicas das moedas Fenícias encontradas na ilha do Corvo em 1749
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p>

	<p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Criar instrumentos de interpretação do território.</p> <p>Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas.</p> <p>Identificar as várias zonas das terras de cima.</p>	
Responsável	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Plurianual. Ação em desenvolvimento.	

Ação	A Rota da Água no Corvo
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p>

	Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Processo de investigação de como as pessoas tinham acesso a água, antes de existir acesso a água canalizada (fontes, tanques para lavar roupa, etc.).	
Responsável	Técnica Superior – Ana Mota	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnica Superior
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ao longo do ano de 2025 foram realizadas entrevistas a 15 residentes da ilha do Corvo, recolhendo informações sobre a história da ilha, vivências comunitárias e tradições locais. Os dados obtidos foram combinados com uma ampla pesquisa bibliográfica, resultando na elaboração de um relatório sobre a Rota da Água no Corvo. O estudo foi concluído, mantendo-se, contudo, aberto a futuras atualizações, caso surjam novas informações relevantes.	

Ação	Projeto, HIGHRES – Helping Intangible Heritage Resilience through Storytelling (2023-1-LV01-KA220-ADU-000160743. Estudo de caso.
Fluxo de ação	Parcerias em projetos europeus/ Estudos de caso/ Parcerias a projetos de investigação e acolhimento de jovens investigadores
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro

	<p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	O projeto visa promover o storytelling como ferramenta para preservar e promover o património cultural imaterial, fomentando novas oportunidades e o combate às desigualdades nas zonas rurais	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, DRAC, Departamento de Museologia da Universidade Lusófona, através do Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED)	
Local e data	Projeto em desenvolvimento, iniciado em 2024, mediante autorização superior da Sr. ^a DRAC, de 10/07/2024 (Distribuição n.º SGC0290/2024/3054), Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A participação do Ecomuseu do Corvo no projeto europeu HIGHRES – Helping Intangible Heritage Resilience through Storytelling contribuiu para alcançar mais conhecimento nas áreas da salvaguarda, documentação e valorização do património cultural imaterial da ilha.</p> <p>Ao integrar o projeto como estudo de caso, o Ecomuseu pôde aplicar metodologias inovadoras de <i>storytelling</i> digital, reforçar competências na produção audiovisual e na mediação patrimonial, e aprofundar práticas de gestão participativa centradas na comunidade. Tradições como o ciclo da lã, o culto do Espírito Santo, o léxico corvino e diversas práticas agrícolas foram documentadas com novos recursos técnicos e criativos, fortalecendo a sua preservação e acessibilidade.</p> <p>O projeto permitiu consolidar um modelo de co-criação, no qual os residentes participam não apenas como fontes de informação, mas como</p>	

	<p>colaboradores ativos na definição, recolha e partilha do seu património. Esta abordagem reforçou os laços entre memória, identidade e participação cívica, contribuindo para uma maior apropriação comunitária do património imaterial.</p> <p>O HIGHRES deixou ferramentas estruturantes: um <i>Handbook</i> de boas práticas, módulos de formação online e uma plataforma digital dedicada ao <i>e-learning</i>. Estes recursos ampliam a capacidade técnica e pedagógica do Ecomuseu e asseguram a continuidade do trabalho para além do período de financiamento.</p> <p>O impacto do projeto é sobretudo estratégico e de longo prazo, fortalecendo a capacidade do Ecomuseu em inovar, documentar e educar, e posicionando-o como uma referência internacional em participação comunitária e salvaguarda do património imaterial. O HIGHRES contribuiu, assim, para consolidar o papel do Ecomuseu como agente ativo no desenvolvimento cultural e social da ilha.</p>
--	---

Ação	Projeto de receção e acolhimento de um jovem investigador italiano, mestre em Filosofia Teórica
Fluxo de ação	Parcerias em projetos europeus/ Estudos de caso/ Parcerias a projetos de investigação e acolhimento de jovens investigadores
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p>

	Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar projetos de investigação externa que tenham como foco a ilha do Corvo, a sua comunidade, tradições e quotidiano, promovendo a produção de conhecimento científico e cultural sobre o território. • Estabelecer e manter parcerias com investigadores que reconheçam o Ecomuseu do Corvo como entidade fundamental para o desenvolvimento dos seus trabalhos, assegurando acompanhamento técnico, institucional e comunitário sempre que necessário. • Facilitar a permanência prolongada de investigadores na ilha, proporcionando condições favoráveis ao trabalho de campo, à observação direta e à recolha de testemunhos junto da população local. • Promover o conhecimento das histórias de vida, saberes e perceções da comunidade corvina, estimulando projetos que valorizem a memória coletiva e a reflexão sobre os significados atribuídos à vida e ao território. • Contribuir para a criação e divulgação de obras culturais e científicas, incluindo livros de carácter narrativo ou conceptual, como projetos de filosofia popular, que integrem e valorizem os contributos da população local. 	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores, Assistentes Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Entre junho e setembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretores, Técnicos e Assistentes
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos, projeto financiado pela Fondazione Mighetto
Avaliação	O acolhimento do jovem investigador italiano Giovanni Ciceri revelou-se uma experiência positiva e enriquecedora para o Ecomuseu do Corvo e para a comunidade local. Durante a sua residência, entre junho e agosto, Ciceri integrou-se plenamente na vida da ilha e participou em diversas	

	<p>atividades educativas, culturais e comunitárias promovidas pelo Ecomuseu.</p> <p>O investigador colocou a sua formação em Filosofia e a sua experiência em projetos culturais, comunicação institucional e dinamização de oficinas ao serviço da comunidade, contribuindo sobretudo para ações de carácter pedagógico, cultural e ambiental. O seu envolvimento beneficiou diferentes faixas etárias, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a participação ativa.</p> <p>Além disso, apoiou a organização de iniciativas comunitárias e culturais, reforçando a capacidade operacional do Ecomuseu e acrescentando valor às atividades realizadas durante o verão.</p> <p>Em síntese, o projeto de acolhimento permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reforçar a dinâmica cultural e educativa local; • promover maior envolvimento comunitário; • enriquecer as iniciativas do Ecomuseu com novas abordagens e competências. <p>A presença de Giovanni Ciceri contribuiu, assim, de forma significativa para a vitalidade cultural da ilha e para o cumprimento da missão do Ecomuseu do Corvo.</p>
--	--

Ação	Programa Entrevistas de Vida “Encontros com Memória”
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p>

	<p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Constituir uma base de dados audiovisual de depoimentos de corvinos mais velhos, depositários da memória corvina, que sustentem futuras investigações e que veiculem recursos educativos e de comunicação museal.</p> <p>Criar uma base de dados audiovisuais que permita a seleção de segmentos de vídeo passíveis de serem mobilizados como conteúdos na Casa do Tempo.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Atividade mensal, com início em janeiro, ao longo do ano Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos e assistentes EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem Custos
Avaliação	<p>Esta atividade, realizada mensalmente em parceria com o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, é dirigida aos seus utentes e tem como principal objetivo proporcionar momentos de convívio, bem-estar e valorização da memória coletiva.</p> <p>Cada sessão é organizada em torno de uma temática diferente, pensada para ir ao encontro dos interesses e vivências dos participantes mais idosos. Para além do carácter lúdico, a atividade promove a partilha de saberes entre gerações, permitindo que os idosos contribuam com os seus conhecimentos sobre a vida na ilha, os costumes, as tradições e a história do Corvo.</p> <p>Entre as atividades realizadas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recolha participativa de receitas tradicionais do Corvo; • Demonstrações do ciclo da lã; • Exibição de filmes e visualização de fotografias antigas; • Trabalhos manuais e oficinas temáticas; 	

	<p>Este trabalho conjunto reforça os laços comunitários e reconhece o papel insubstituível dos mais velhos na preservação da identidade local.</p> <p>Durante o ano de 2025, esta atividade foi realizada nas seguintes datas: 16 de janeiro; 27 de fevereiro; 20 de março; 10 de abril; 22 de maio; 20 de novembro e 18 de dezembro.</p>
--	---

Ação	“Falar Corvino”
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Aprofundar melhor o património linguístico da ilha e garantir a sua transmissão às gerações vindouras.</p> <p>Conhecer as transformações que o léxico corvino sofreu ao longo do tempo e o que as influenciou.</p> <p>Encontrar semelhanças e diferenças com outras comunidades próximas.</p> <p>Produzir um pequeno glossário com o resultado.</p> <p>Produzir recursos educativos que veiculem a capacitação da comunidade.</p> <p>Recolher e sistematizar o léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.</p>

Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	A decorrer semanalmente ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores Ana Mota
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Ao longo de 2025, foi dinamizada uma rubrica semanal nas redes sociais do Ecomuseu, e publicitada também no seu site oficial, dedicada à valorização do léxico corvino.</p> <p>Em cada publicação, é apresentada uma palavra ou expressão tradicional da ilha, convidando a comunidade a partilhar o seu significado, frases associadas e memórias ligadas à sua utilização. As publicações eram feitas em horários estratégicos, de forma a maximizar o número de visualizações e interações.</p> <p>A iniciativa revelou-se de grande importância, ao promover o envolvimento da comunidade na preservação do património linguístico e imaterial da ilha. Os comentários recebidos não só ajudaram a identificar significados e usos da linguagem, como também estimularam a partilha de histórias e referências culturais pessoais.</p> <p>No final de cada mês, procedia-se ao levantamento da informação recolhida, com cruzamento entre os comentários e a bibliografia especializada. Os dados sistematizados eram depois registados e organizados na plataforma Padlet, acessível ao público através do link: https://padlet.com/ecomuseu/5zdomsu4rcejijqy</p> <p>Exemplos de bibliografia utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Saramago, J. (2016). <i>Falar Corvino</i>. In: Matos, A. & Leite, J. <i>Retratos Sociais da Ilha do Corvo: do povoamento ao século XIX</i>. Corvo: Núcleo Cultural da Horta / Câmara Municipal do Corvo. – Barcelos, J. M. (2008). <i>Dicionário de Falares dos Açores: Vocabulário Regional de todas as ilhas</i>. Coimbra: Almedina. <p>Nota: o glossário final previsto ainda não foi editado.</p>	

Ação	Encontros à Quinta - Desafio "Falar Corvino" do Corvo à Diáspora
Fluxo de ação	Vivências e Tradições

Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Envolver a comunidade local e a diáspora em processos participativos de valorização do património linguístico, através da realização de tertúlias, encontros e jogos online sobre o léxico corvino, em formato presencial e digital.</p> <p>Promover a interação intergeracional, assegurando a participação ativa dos utentes da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, reconhecidos como detentores privilegiados de memória linguística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento sobre o património linguístico da ilha, identificando, documentando e analisando as particularidades do léxico corvino. • Estudar as transformações históricas do léxico local, compreendendo as influências externas e internas que moldaram a sua evolução ao longo do tempo. • Recolher e sistematizar vocabulário associado às antigas atividades de subsistência, nomeadamente agricultura e pesca, junto dos principais depositários de memória.

	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir recursos educativos e materiais de divulgação, destinados a reforçar a capacitação da comunidade e a garantir a transmissão do património linguístico às gerações futuras. 	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	A decorrer semestralmente, com início em abril, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão e Ana Mota
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A atividade “Encontros à Quinta” foi concretizada em 2025 através de duas sessões realizadas, a 29 de maio e 17 de junho, num formato híbrido (presencial e online), permitindo uma participação alargada e inclusiva. Cada sessão iniciou-se com um momento de acolhimento, favorecendo o convívio e o fortalecimento de laços entre participantes.</p> <p>O principal foco dos encontros foi o debate de termos do léxico corvino, através do qual foram recolhidas novas interpretações, curiosidades e memórias associadas a palavras tradicionais da ilha. Em cada sessão foram trabalhados seis termos, contribuindo para o enriquecimento e atualização contínua do inventário linguístico local.</p> <p>Complementarmente, os participantes envolveram-se no jogo interativo “Quem Quer Ser Milionário? – Léxico Corvino”, realizado na plataforma Genially, permitindo explorar dez termos adicionais em cada sessão de forma lúdica e participativa.</p> <p>A atividade destacou-se não apenas pela participação local, mas também pela forte adesão de corvinos residentes noutras ilhas, no continente português e na diáspora, que puderam juntar-se virtualmente aos encontros. Esta dimensão reforçou o carácter comunitário da iniciativa e confirmou o interesse da diáspora em manter vivas as referências linguísticas e culturais do Corvo, contribuindo ativamente com memórias, usos e variantes do léxico.</p> <p>Em síntese, os “Encontros à Quinta” alcançaram plenamente os seus objetivos, ao envolver a comunidade corvina em sentido amplo, local e diáspora, promover a salvaguarda ativa do léxico tradicional e fortalecer a</p>	

	ligação intergeracional e geográfica entre corvinos. A iniciativa consolidou-se como um contributo relevante para a preservação do património linguístico imaterial da ilha do Corvo.
--	---

Ação	Realização da 5.ª Campanha do Património Móvel do Corvo
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores
Objetivos da unidade orgânica	Identificar e caracterizar o património móvel existente na ilha, de forma a garantir a sua adequada comunicação, valorização e preservação; Criar uma base de dados acessível ao público, seja online ou através de um catálogo, reunindo e sistematizando toda a informação recolhida; Desenvolver ações de sensibilização dirigidas à comunidade, promovendo o reconhecimento e a importância do património; Implementar ações de conservação preventiva do património móvel, assegurando a sua proteção e longevidade; Promover atividades pedagógicas no âmbito da arqueologia, incluindo oficinas, iniciativas educativas e visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados.

Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Março/ setembro Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistente Técnica, Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	1400,39€
Avaliação	<p>A 5.ª edição desta atividade realizou-se entre 20 e 25 de setembro de 2024, em parceria com o Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores (CPMIA), dando continuidade às edições anteriores promovidas em 2021, 2022, 2023 e 2024. Importa referir que, ainda em março do mesmo ano, o técnico Paulo Silveira (CPMIA) deslocou-se previamente ao Corvo para iniciar trabalhos de conservação, aos quais veio dar seguimento em setembro.</p> <p>As colaborações estabelecidas ao longo das várias edições incluíram ações de prospeção arqueológica em diferentes locais da ilha, nomeadamente na zona do Engenho, no moinho do Caldeirão e em áreas de património subaquático. Paralelamente, foram realizadas intervenções no restauro do tear tradicional do Corvo, bem como ações de conservação preventiva aplicadas a diversos objetos do património móvel da ilha.</p> <p>Em 2025, o Ecomuseu prosseguiu o reforço da formação na área da conservação e restauro do património cultural móvel, novamente com a colaboração de Paulo Silveira, especialista em marcenaria, carpintaria especializada e conservação de madeira. Além de orientar uma formação interna dirigida à equipa do Ecomuseu, o técnico dinamizou sessões abertas à comunidade, em regime de porta aberta, realizadas no Pavilhão Multiusos e junto às Casas do Porto da Casa, consoante a localização dos objetos alvo de intervenção. Estas sessões decorreram diariamente entre as 09h30 e as 12h30, e das 13h30 às 17h30.</p> <p>A movimentação de objetos de grande escala contou ainda com o apoio do Serviço de Obras Públicas da Ilha do Corvo, que disponibilizou os meios de transporte necessários e a colaboração dos seus profissionais.</p>	

	O conjunto destas iniciativas visou promover o diálogo em torno do património cultural, incentivar a partilha de ideias e projetos, estimular o pensamento crítico e reforçar a valorização da História, da memória e das tradições da ilha do Corvo.
--	---

Ação	Investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do EMC	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Submeter bens culturais a procedimento de conservação preventiva; Realizar ações de sensibilização para o património; Dar continuidade à rubrica da “Peça do Mês”; Pesquisar e recolher informação dos bens do acervo do EMC.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistente Técnica, Assistentes Operacionais

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Todas as peças em madeira integradas no acervo do Ecomuseu do Corvo foram submetidas a um processo sistemático de conservação, que incluiu desinfestação com xilofene, limpeza superficial e aplicação de medidas de conservação preventiva, nomeadamente o tratamento com cera microcristalina e uma mistura de cera de abelha com aguarrás.</p> <p>Paralelamente, deu-se continuidade ao trabalho de pesquisa e recolha de informação sobre os bens culturais do acervo, recorrendo tanto a bibliografia especializada como à iniciativa “Peça do Mês”, que tem contribuído para ampliar o conhecimento disponível e reforçar a comunicação com o público.</p> <p>Durante a 5.ª Campanha do Património, foram ainda promovidas sessões abertas ao público, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da preservação e conservação destes objetos, reforçando a valorização do património móvel da ilha.</p>	

Ação	Inventário Participativo de Fotografias
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p>

	Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	A decorrer mensalmente, ao longo do ano Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica e Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Ao longo de 2025 decorreu a 7.ª campanha de inventário de fotografias, dando continuidade ao trabalho de valorização, sistematização e enriquecimento do Arquivo Fotográfico do Ecomuseu do Corvo, em alinhamento com o que tem sido desenvolvido em anos anteriores. Neste período, o acervo foi ainda significativamente ampliado através da incorporação, por doação, de inúmeras fotografias em formato digital, que passaram a constituir as coleções do Agrupamento de Escuteiros do Corvo, de Margarida Maria Avelar Jorge Teixeira, Jason Fraga e Eurico Neiva.</p> <p>Entre as ações regulares destaca-se a manutenção da rubrica “Fotografia do Mês”, que consiste na seleção mensal de uma imagem representativa do acervo, escolhida em função de efemérides, acontecimentos locais ou atividades associadas à época do ano. Cada fotografia é divulgada nas redes sociais do Ecomuseu, acompanhada de uma breve contextualização histórica ou social e de um convite à participação da comunidade. O público é incentivado a comentar, identificar pessoas representadas, partilhar memórias relacionadas e estabelecer ligações familiares.</p> <p>Este processo de recolha participativa tem permitido não só a atualização contínua da informação disponibilizada no Padlet do Ecomuseu, como</p>	

	<p>também o aprofundamento do conhecimento coletivo sobre a história visual da ilha, fortalecendo o envolvimento da comunidade no estudo e preservação do seu próprio património.</p> <p>A rubrica assume, assim, um papel ativo e dinâmico na divulgação do Arquivo Fotográfico, funcionando simultaneamente como ferramenta de investigação comunitária e como elo afetivo entre o passado e o presente da população corvina.</p>
--	---

Ação	Cozinha de Antigamente
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Identificar, estudar e analisar as tradições gastronómicas da ilha do Corvo, aprofundando o conhecimento sobre os seus pratos típicos, ingredientes, modos de confeção e contextos culturais associados.</p> <p>Divulgar a gastronomia local, promovendo o seu reconhecimento enquanto elemento distintivo do património cultural do Corvo.</p> <p>Valorizar os pratos tradicionais da ilha, dando a conhecer os seus processos, receitas e tradições associadas e incentivando, sempre que</p>

	<p>possível, a sua integração nos menus dos estabelecimentos de restauração locais.</p> <p>Realizar o levantamento e a compilação das receitas e tradições gastronómicas do Corvo, com vista à produção, edição e publicação de um livro dedicado à gastronomia e às práticas culturais a ela associadas.</p> <p>Dinamizar a oficina “Sabores e Saberes”, dedicada à cozinha experimental e à execução de receitas tradicionais, assegurando o registo dos processos de confeção, acompanhado de documentação fotográfica e, sempre que viável, de registo em vídeo.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Ao longo do ano Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão, Ana Mota, Patrícia Pacheco, Marlene Xavier
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	783,15€
Avaliação	<p>A atividade de recolha participativa das receitas tradicionais do Corvo, desenvolvida ao longo de 2025, revelou-se altamente relevante para a preservação, valorização e transmissão do património gastronómico da ilha. O trabalho iniciou-se com o levantamento sistemático de receitas típicas e das tradições a elas associadas, integrando práticas culinárias, saberes locais e memórias comunitárias. Para este efeito, foram elaboradas fichas de inventário em formato Word, assegurando uma metodologia uniforme e abrangente, com o registo de diversos parâmetros essenciais (ingredientes, técnicas de confeção, contexto cultural, variações locais, entre outros).</p> <p>A recolha da informação baseou-se sobretudo em entrevistas presenciais à população local, que desempenhou um papel central, partilhando voluntariamente os processos de confeção e os costumes associados a cada receita. Esta metodologia participativa permitiu não só recolher informação detalhada e fidedigna, como também fortaleceu o envolvimento da comunidade e o sentimento de pertença relativamente ao seu património imaterial.</p>	

	Complementarmente, no âmbito da Oficina “Sabores e Saberes”, procedeu-se à experimentação prática das receitas recolhidas. As sessões incluíram a confeção passo a passo das receitas, dinamizada por pessoas da comunidade, com registo fotográfico e, quando possível, videográfico. Esta abordagem prática constituiu uma mais-valia para a validação da informação recolhida, garantindo rigor e autenticidade no processo de documentação.
--	---

Ação	A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - implementação do projeto sobre o ciclo da lã
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar, preservar e valorizar as memórias e especificidades da atividade tecelã na ilha do Corvo, assegurando a sua transmissão às gerações atuais e futuras e promovendo o reconhecimento desta prática como parte integrante do património cultural local. • Dinamizar a quarta formação de iniciação às técnicas de tecelagem, aberta à comunidade, com um limite máximo de 8 formandos, contribuindo para a aquisição de competências básicas e para a revitalização das práticas tradicionais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover dias abertos dedicados à tecelagem, permitindo o contacto direto da comunidade com as técnicas, materiais e processos associados, incentivando a participação e o interesse pelo saber-fazer tradicional. • Desenvolver atividades sobre tecelagem junto dos utentes do lar de idosos, valorizando a memória oral, fomentando o diálogo intergeracional e proporcionando experiências significativas de partilha e envolvimento cultural. • Implementar ações pedagógicas sobre tecelagem junto dos alunos da EBS Mouzinho da Silveira, estimulando o conhecimento das práticas tradicionais locais, promovendo a educação patrimonial e fortalecendo a ligação dos jovens ao seu património cultural. 	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, EBS Mouzinho da Silveira, Santa Casa da Misericórdia do Corvo	
Local e data	De 2 a 7 de junho de 2025 Plurianual, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu AT e AO
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	2132,65€
Avaliação	<p>Ao longo de 2025 realizou-se a 4.ª edição da formação “Iniciação às Técnicas de Tecelagem”, entre 2 e 6 de junho, no Pavilhão Multiusos, em horário pós-laboral. Ministrada por Fernando Pereira, formador com vasta experiência na área, esta ação contribuiu significativamente para a preservação e revitalização da tecelagem enquanto património cultural da ilha do Corvo, reforçando a transmissão de saberes tradicionais e incentivando a continuidade desta prática na comunidade.</p> <p>O projeto contou com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, onde foram realizadas duas demonstrações de tecelagem no lar de idosos: a primeira em junho, no âmbito da formação, e a segunda em novembro, integrada na atividade “Encontros com Memória”. Estas sessões proporcionaram momentos de partilha intergeracional e valorização das memórias associadas ao trabalho da lã.</p>	

	<p>Com o Jardim de Infância “Planeta Azul”, no âmbito da atividade “Artistas no Ecomuseu”, foi dinamizada a 17 de junho uma sessão dedicada ao ciclo da lã e às técnicas de tecelagem, permitindo às crianças descobrir materiais, ferramentas e processos tradicionais através de atividades práticas.</p> <p>Durante o programa “Férias de Verão no Ecomuseu do Corvo”, realizou-se ainda, a 22 de julho, o Dia Aberto do Trabalho da Lã, no qual crianças e jovens aprenderam sobre a lavagem e preparação da lã e realizaram pequenos trabalhos manuais. No conjunto, estas iniciativas fortaleceram a ligação da comunidade às tradições tecelãs e contribuíram para a valorização deste importante elemento do património cultural corvino.</p>
--	---

Ação	Recriação do “Dia da Lã” – 3.ª Edição
Fluxo de ação	Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	Recuperar as memórias da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer essas memórias às novas gerações.

	<p>Promover a salvaguarda, valorização e comunicação dos "lugares memória" e dos "objetos memória", como elementos identitários da comunidade.</p> <p>Contribuir para a definição da identidade local e para o reforço da ligação entre a comunidade, o património e o território.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica, Assistentes Operacionais	
Local e data	9 ou 10 de junho Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	A atividade não se realizou pelos motivos anteriormente apontados.	

Ação	Workshop “A Hora da Barreta”
Fluxo de ação	Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>

Objetivos da unidade orgânica	Esta iniciativa tem como principais objetivos pedagógicos e culturais a preservação de saberes tradicionais associados à confeção da barreta corvina, peça identitária da cultura local, bem como a sua valorização enquanto elemento patrimonial transmitido entre gerações. <i>A Hora da Barreta</i> promove o envolvimento ativo da comunidade, favorecendo a aprendizagem prática, o convívio intergeracional e o reconhecimento do valor simbólico e histórico deste elemento do vestuário tradicional. Através desta ação, pretende-se não só manter viva uma prática artesanal em risco de desaparecimento, mas também reforçar o sentimento de pertença e continuidade cultural entre os participantes.	
Responsável	Deolinda Estêvão, Nicole Neves, Patrícia Pacheco, Marlene Pereira	
Local e data	Plurianual, Pavilhão Multiusos/ Casa da Memória	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A iniciativa “A Hora da Barreta”, iniciada a 13 de dezembro de 2023, manteve ao longo de 2025 o seu carácter regular e contínuo, realizando-se todas as quartas-feiras, entre as 16h00 e as 17h00, em simultâneo no Pavilhão Multiusos e na Casa da Memória. Para além deste horário semanal fixo, a atividade foi também dinamizada em sessões adicionais na Casa da Memória, acolhendo professores que manifestaram interesse em participar com os seus alunos.</p> <p>A continuidade deste workshop tem contribuído de forma significativa para a consolidação de aprendizagens, o reforço das práticas tradicionais e a recolha de contributos essenciais à preservação e transmissão dos saberes associados à confeção da barreta tradicional do Corvo.</p>	

Ação	Cancioneiro Corvino
Fluxo de ação	Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)

	Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	Recolha de informação sobre canções tipicamente corvinas, com a sua letra, partitura e outras informações relevantes. Confirmação da informação já recolhida, recolha de informações adicionais (como cantilenas do dia-a-dia, que se cantassem durante o trabalho) e compilação das mesmas.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, TS - Ana Mota	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	<p>Ao longo de 2025 foi desenvolvida uma investigação dedicada ao “Cancioneiro Corvino”, recorrendo a entrevistas a residentes e a pesquisa bibliográfica. Embora o processo tenha permitido recolher alguns contributos relevantes, a informação obtida revelou-se limitada. A maioria dos entrevistados recordava apenas as canções já conhecidas e anteriormente registadas, sendo reduzidas as memórias de outras composições tradicionais. Também a pesquisa bibliográfica resultou em poucos dados adicionais, confirmando a escassez de registos formais sobre este património imaterial.</p> <p>Apesar das limitações encontradas, todo o material obtido, ainda que pouco numeroso, foi devidamente registado, organizado e arquivado,</p>	

	garantindo a sua preservação e constituindo uma base segura para futuras fases de investigação e possíveis contributos adicionais da comunidade.
--	--

Ação	Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo	
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Incorporação, conservação, inventariação, restauro, documentação e divulgação da coleção etnográfica a ser integrada na narrativa da futura “Casa da Memória” e da futura “Casa dos Teares”. A “Peça do Mês”.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistentes Operacionais	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	90,25€

Avaliação	<p>Foi dada continuidade aos procedimentos de conservação preventiva aplicados aos bens móveis recentemente incorporados em regime de depósito.</p> <p>As ações incluíram a desinfestação de peças com componentes em madeira, utilizando o inseticida Xilofene, seguida de limpeza mecânica e aplicação de cera microcristalina, bem como uma mistura de cera de abelha com aguarrás. Estes trabalhos decorreram ao longo do mês de setembro.</p> <p>A intervenção foi realizada no âmbito do Workshop de Conservação Preventiva, em articulação com o CPMIA, integrando a 5.ª campanha dedicada ao Património Cultural do Corvo.</p> <p>Foi ainda assegurada a criação de fichas de inventário correspondentes a novas peças.</p> <p>Para além disso, mensalmente, sempre na primeira quarta-feira de cada mês, é divulgada a iniciativa “Peça do Mês”, nas redes sociais e no site oficial do Ecomuseu, que permite divulgar elementos dos acervo do EMC e descobrir novas informações sobre eles.</p>
Ação	Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p>

	Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores	
Objetivos da unidade orgânica	Preservar e divulgar a herança cultural da ilha do Corvo. Atualização de contratos de depósito com os proprietários.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A previsão inicial de incorporação de seis peças no acervo do EMC foi largamente ultrapassada, devido ao elevado número de objetos que deram entrada ao longo do ano. Este aumento resulta, sobretudo, da integração de peças provenientes das futuras Casas da Memória e dos Teares, bem como da doação efetuada pela família da Sr.^a Enfermeira Alexandra Teixeira.</p> <p>O processo de formalização dos respetivos Protocolos e Contratos de Depósito encontra-se em desenvolvimento contínuo, acompanhando a entrada progressiva dos bens e garantindo o cumprimento dos procedimentos necessários à sua correta salvaguarda e inventariação.</p>	

Ação	Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Preservar e divulgar a nossa herança cultural;</p> <p>Encontrar as múltiplas informações de um objeto museológico;</p> <p>Criar fichas de inventário.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Inventariação das peças em depósito em constante processo de execução e atualização.	

Ação	Atualização da página da <i>internet</i>
Fluxo de ação	Divulgação
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Assegurar a presença do Ecomuseu online.</p> <p>Atualizar a plataforma de divulgação do trabalho de desenvolvido.</p> <p>Promover a participação da comunidade nos projetos desenvolvidos, mas também de quem está longe.</p>	
Responsável	Deolinda Estevão, TS - Ana Mota	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A página institucional foi alvo de uma atualização contínua de conteúdos ao longo do ano, com especial atenção à divulgação dos eventos promovidos pelo Ecomuseu.</p> <p>Destaca-se, em particular, a atualização mensal das rubricas “Fotografia do Mês” e “Peça do Mês”, que mantêm uma presença regular na página e reforçam a dinâmica de partilha e valorização do património local.</p>	

Ação	Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo
Fluxo de ação	Divulgação
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p>

	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Divulgar o projeto do Ecomuseu e o património corvino nas suas múltiplas vertentes e dimensões.</p> <p>Criar uma rede de colaboradores que possam contribuir, de acordo com as suas aspirações, conhecimento e experiência, para o trabalho do Ecomuseu.</p> <p>Assegurar o envolvimento da comunidade nos processos ecomuseológicos.</p> <p>Incentivar à apropriação consciente do património, por parte da comunidade que é sua herdeira.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica, Assistente Operacional	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Foi publicado e disponibilizado, na página oficial do Ecomuseu do Corvo no Facebook, um questionário digital destinado a recolher as expetativas, opiniões e sugestões da comunidade local.</p> <p>Este inquérito, que permanece aberto à participação de todos, permite à população contribuir com propostas de melhoria do trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu, bem como com ideias para novas atividades a integrar no plano anual.</p>	

	<p>Com esta iniciativa, reforça-se a importância da criação e dinamização de uma rede colaborativa, composta por pessoas interessadas em participar ativamente na preservação da memória coletiva e no desenvolvimento sustentável.</p> <p>Dá-se assim forma à “Rede de Amigos e Colaboradores do Ecomuseu do Corvo”, um grupo aberto e em constante crescimento, que acolhe todos aqueles que desejem colaborar com a equipa do Ecomuseu nas mais diversas ações e projetos.</p> <p>Estes amigos e colaboradores poderão, também, apresentar ideias e iniciativas próprias, com vista à valorização, salvaguarda e transmissão do património corvino, contribuindo para o fortalecimento do tecido comunitário e para a construção de um futuro ancorado na identidade local.</p>
--	--

Ação	Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento
Fluxo de ação	Personalidades
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar e promover o reconhecimento da obra e da figura de Manuel Carlos Jorge Nascimento, destacando a relevância

	<p>cultural, histórica e literária do autor no contexto da ilha do Corvo e da diáspora corvina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assinalar e valorizar a comemoração dos 140 anos do nascimento de Manuel Carlos Jorge Nascimento, através de iniciativas culturais, educativas e patrimoniais dirigidas à comunidade local e visitantes. • Dinamizar ações de divulgação e interpretação histórica, promovendo o conhecimento do contexto de vida de Manuel Carlos, nomeadamente através da realização de percursos interpretativos pela Vila do Corvo. • Reforçar a memória pública e simbólica do autor, mediante a criação, execução e inauguração de uma placa comemorativa no Largo da Cancela, junto à casa onde nasceu. • Divulgar a obra literária ligada à sua figura e ao universo cultural que o influenciou, nomeadamente através da exibição do filme O Livreiro de Santiago, de José Medeiros. • Promover a visibilidade pública da efeméride, através da produção e colocação de materiais gráficos (roll-up e outdoors) na vila do Corvo. • Dar a conhecer ao público escolar a importância da obra e do legado de Carlos Nascimento, integrando ações educativas no âmbito da literatura e da identidade cultural local. • Estimular o contacto dos mais jovens com produções literárias associadas ao autor, nomeadamente através de uma maratona de leitura de excertos de Moby Dick, obra que terá marcado a sua infância. <p>Alternativamente, promover a leitura e valorização de obras editadas pela Livraria Nascimento, dinamizando uma maratona de leitura de poemas selecionados de Pablo Neruda, nomeadamente da edição de 1924, Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada.</p>
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica, Assistentes Operacionais, Professores de Português da EBS Mouzinho da Silveira
Local e data	Abril/maio Ao longo do ano, Corvo

Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	115,40€
Avaliação	<p>No seguimento das ações iniciadas em 2022, previa-se, inicialmente, apenas uma intervenção relacionada com a obra de Carlos Jorge do Nascimento, centrada na aquisição de exemplares das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral publicadas pela Editorial Nascimento. Contudo, após contacto com a Biblioteca Nacional do Chile, foi possível aceder à digitalização das capas e fichas técnicas de diversas obras editadas por aquela chancela. Adicionalmente, foi facultado o acesso aos catálogos da Editorial Nascimento disponíveis na Biblioteca Nacional Digital, os quais serão reproduzidos e utilizados nas ações previstas para 2023.</p> <p>A 31 de agosto de 2022, o Sr. Rafael Nascimento cedeu à instituição a digitalização de duas cartas de Carlos Jorge do Nascimento, dirigidas ao avô da sua esposa, o que veio enriquecer significativamente o espólio documental relacionado com esta figura.</p> <p>Em 2024, deu-se continuidade ao trabalho de investigação sobre a vida e obra de Carlos Jorge do Nascimento, natural do Corvo, destacando-se a visita do seu bisneto à nossa instituição, momento que permitiu aprofundar o conhecimento sobre o percurso pessoal e profissional deste ilustre corvino, tanto na ilha como no estrangeiro.</p> <p>Em 2025, no dia 18 de abril, o Ecomuseu do Corvo assinalou o 140.º aniversário de Carlos Jorge Nascimento, corvino e editor de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, através de uma homenagem que incluiu uma mostra bibliográfica e a exibição do filme O Livreiro de Santiago. A mostra permaneceu patente na Casa do Tempo até ao final do mês de abril, permitindo ao público aprofundar o conhecimento sobre o percurso e o legado desta figura de destaque.</p> <p>No âmbito destas comemorações, foi igualmente concretizada a elaboração de uma placa comemorativa, cujas artes gráficas foram desenvolvidas pela técnica superior da DRAC, Ana Rita Lima, destinada a assinalar simbolicamente a ligação do autor à ilha do Corvo.</p> <p>Ainda no seguimento das celebrações, a 2 de abril foi enviado um convite à EBS Mouzinho da Silveira para a visualização do referido filme em</p>	

	<p>contexto escolar, disponibilizando-se o Ecomuseu para proceder ao agendamento da sessão em data que se revelasse adequada ao calendário da escola.</p> <p>A personalidade de Carlos Jorge Nascimento foi também trabalhada na atividade “Artistas no Ecomuseu”, durante a sessão de 13 de maio de 2025, contribuindo para a divulgação do seu percurso junto do público infantil.</p>
--	--

Ação	Comemoração do Centenário do Nascimento de Dias de Melo
Fluxo de ação	Personalidades
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar e valorizar a obra de Dias de Melo, reconhecendo o seu contributo singular para a literatura açoriana e portuguesa. • Evidenciar a importância da identidade insular na sua produção literária, destacando a forma como o autor retrata o quotidiano das comunidades marítimas e a relação profunda entre o povo açoriano, a terra e o oceano.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a compreensão dos temas universais presentes na sua escrita, como a luta, a esperança, a dignidade humana e a resistência das comunidades periféricas. • Reforçar o papel da obra de Dias de Melo na preservação da memória coletiva açoriana, valorizando a sua relevância na afirmação cultural e na transmissão das vivências, valores e imaginários das gentes do mar. • Fomentar iniciativas culturais e educativas que contribuam para a difusão da sua obra, aproximando diferentes públicos da riqueza literária e humana presente nos seus textos. 	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Abril/ maio, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Não foi possível executar esta atividade devido à indisponibilidade dos intervenientes.	

Ação	Pedido de apoio ao CPMIA – Conservação e Restauro de objetos do acervo do EMC
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural

	<p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a conservação especializada dos bens culturais, submetendo-os a intervenções de conservação e restauro realizadas pelo CPMIA, de acordo com metodologias adequadas e princípios de salvaguarda patrimonial. • Garantir a transmissão dos bens culturais às gerações futuras, promovendo a sua longevidade e continuidade enquanto testemunhos materiais da memória e identidade coletiva. • Preservar a integridade física dos objetos, prevenindo a degradação, estabilizando materiais sensíveis e reduzindo fatores de risco associados à sua conservação. • Intervir na correção de danos resultantes do uso, do envelhecimento natural e da ação do tempo, restabelecendo, sempre que possível e adequado, a estabilidade estrutural e a legibilidade dos bens móveis. 	
Responsável	CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem previsão de custos
Avaliação	<p>Em 2024 foi formalizado um pedido de conservação e restauro relativo a várias peças do acervo do Ecomuseu do Corvo, nomeadamente uma monografia e cinco retratos. Estes objetos encontram-se atualmente sob a tutela do Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores (CPMIA), onde serão sujeitos a intervenções técnicas especializadas, assegurando a sua preservação e valorização enquanto testemunhos significativos da memória local.</p> <p>Durante o ano de 2025 foi assegurado o acompanhamento regular deste processo, através de pedidos de atualização do estado das peças e da monitorização das etapas previstas para a sua intervenção, garantindo a</p>	

	<p>continuidade administrativa e técnica dos procedimentos iniciados em 2024.</p> <p>Para 2026 prevê-se a solicitação de novas informações sobre o progresso dos trabalhos em curso e, sempre que possível, o encaminhamento de pedidos de intervenção relativos a outros bens do acervo que revelem necessidades de conservação, assegurando a continuidade do compromisso do Ecomuseu com a salvaguarda do seu património móvel.</p>
--	--

Ação	Vistorias mensais ao estado de conservação dos objetos do património móvel doados e em depósito
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, através da identificação, sinalização e/ou inventariação</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatórios de estado das peças do acervo, garantindo uma avaliação sistemática das suas condições físicas. • Identificar eventuais necessidades de intervenção, analisando riscos, fragilidades e fatores de deterioração que possam comprometer a integridade dos objetos. • Determinar e recomendar os procedimentos de conservação e restauro mais adequados, assegurando que cada peça recebe a

	intervenção técnica mais apropriada, em conformidade com boas práticas de salvaguarda patrimonial.	
Responsável	EMC	
Local e data	Mensal Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Ao longo de 2025 foi realizada, com periodicidade mensal, a monitorização do estado de conservação dos objetos pertencentes ao acervo do Ecomuseu do Corvo. Em cada verificação procedeu-se à avaliação das condições físicas das peças, identificando eventuais necessidades de intervenção de conservação preventiva ou de atualização dos respetivos dados de inventário.</p> <p>Sempre que foram detetadas situações que justificavam ação técnica, implementaram-se as medidas corretivas adequadas, garantindo a preservação contínua e a salvaguarda dos bens patrimoniais sob tutela do Ecomuseu.</p>	

Ação	“Noites de Rua Cheia no Largo do Outeiro” – 4.ª edição
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>

	Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover ações culturais no âmbito das artes performativas.</p> <p>Promover a fruição cultural e o convívio.</p> <p>Incentivar e valorizar o trabalho dos grupos e organizações locais.</p> <p>Promover a capacitação da comunidade.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	<p>Plurianual, setembro/ outubro</p> <p>Corvo – Largo do Outeiro</p>	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora do Ecomuseu</p> <p>Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistentes Operacionais</p> <p>Outros parceiros</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	142,60€
Avaliação	<p>O programa integrou a exibição do documentário Cine-Teatro Açor: Passado, Presente e Futuro, realizado por Carlota Blanc e Claudio Hochman, que marcaram presença no evento, e a estreia da curta-metragem Corvo: Ilha de Pedra e Voz. Esta curta, produzida por Deolinda Estêvão no âmbito do <i>workshop</i> Atelier de Cinema, dinamizado por Amaya Sumpsi e desenvolvido no Corvo através do Orçamento Participativo dos Açores, resultou da participação ativa da comunidade corvina, reforçando o carácter colaborativo da iniciativa.</p> <p>A atividade voltou a demonstrar forte adesão por parte da população, reunindo 44 espetadores na sessão, e afirmando-se como um momento significativo de celebração cultural e participação comunitária.</p>	
Ação	Realização de exposições temáticas, em parceria com outros museus da região – “Ecomuseu em Parceria”	

Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar e expandir a cooperação entre instituições culturais regionais e o universo cultural do Corvo, promovendo relações de entreajuda que ampliem as possibilidades de exposição, difusão e acesso ao conhecimento cultural na ilha. • Dinamizar e divulgar o património têxtil dos Açores, através da realização de uma exposição dedicada à tecelagem regional, com especial enfoque na tradição tecelã do Corvo. • Produzir e disponibilizar um catálogo físico e digital, assegurando o registo, a documentação e a acessibilidade pública dos conteúdos associados à exposição e ao património tecelão em destaque. 	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, plurianual Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica

		Assistentes Operacionais Outros parceiros
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	1825,20€
Avaliação	<p>No âmbito da iniciativa “Ecomuseu em Parceria”, foi inaugurada no dia 1 de agosto, no Pavilhão Multiusos do Corvo, a exposição “A Arte Secular do Trabalho da Lã nos Açores: Da Tosquia ao Lar”. Esta mostra, de caráter participativo, reuniu pela primeira vez os oito museus públicos da Região Autónoma dos Açores em articulação com o Ecomuseu do Corvo e com a comunidade local.</p> <p>A exposição integrou peças relacionadas com a lã e a tecelagem pertencentes ao acervo do Ecomuseu do Corvo, bem como objetos cedidos temporariamente por diversos membros da comunidade, cuja colaboração foi essencial para a representatividade local da mostra. Paralelamente, foram também exibidas peças provenientes dos museus das restantes ilhas do arquipélago, ampliando a diversidade e a contextualização regional do tema.</p> <p>O percurso expositivo apresentava o ciclo completo do trabalho da lã nos Açores, da tosquia à sua presença no lar, evocando práticas tradicionais como a lavagem, a cardação, a fiação, o tingimento e a tecelagem. A mostra combinou tradição e inovação, disponibilizando os seus conteúdos em formato bilingue (português–inglês) e complementando a experiência com recursos digitais ativados por QR codes.</p> <p>A diversidade e o valor etnográfico do espólio reunido constituíram um dos pontos altos da exposição. Entre as peças destacavam-se: colchas tingidas provenientes dos Museus das Flores e de Santa Maria; um barrete micalense do Museu Carlos Machado; uma camisola de baleeiro do Museu do Pico; um painel têxtil da Fajã dos Vimes (Museu Francisco de Lacerda, São Jorge); e miniaturas oriundas dos Museus da Graciosa, de Angra do Heroísmo e da Horta. Estes elementos dialogaram com colchas, "camisoulas", ferramentas e outros objetos do quotidiano corvino, gentilmente cedidos pela comunidade.</p> <p>A exposição esteve patente no Ecomuseu do Corvo até 30 de setembro de 2025, de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30 e das 14h00 às 17h00.</p>	

	A 20 de dezembro, no Pavilhão Multiusos, realizou-se ainda a apresentação pública do catálogo físico da exposição, numa sessão aberta à comunidade, reforçando o caráter participativo e a importância desta iniciativa na valorização do património cultural têxtil dos Açores.
--	--

Ação	Inauguração da exposição permanente “Marcas de um Passado”
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras
Objetivos da unidade orgânica	Este espaço pretende expor, preservar e divulgar a História e a Memória da Comunidade Corvina através dos objetos associados ao quotidiano, especificamente relacionados com a marcenaria, a carpintaria e a tecelagem. Divulgar o património móvel existente na ilha para que seja possível a sua valorização e preservação. Lançamento do catálogo bilingue, físico e digital, desta exposição. Inauguração de uma placa comemorativa, alusiva ao Dr. José Leite de Vasconcelos em trabalho de recolha etnográfica no Largo do Outeiro, primeira década do séc. XX.

Responsável	Diretora e Técnicos e colaboradores do Ecomuseu	
Local e data	Primeiro semestre de 2025 Edifício onde funcionava o GAT, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>No dia 20 de setembro, o Ecomuseu do Corvo inaugurou a sua Casa da Memória (antigo GAT), assinalando a abertura oficial da exposição permanente “Ilha do Corvo: Marcas de um Passado”. A sessão de inauguração integrou a primeira visita pública à exposição, uma breve apresentação introdutória ao seu conteúdo e o lançamento do respetivo catálogo bilingue. No mesmo momento teve lugar também a apresentação do livro Arqueologia no Corvo: Um Percurso com a Comunidade. As atividades tiveram início com a inauguração de uma placa de homenagem ao etnógrafo José Leite de Vasconcelos, cuja passagem pelo Corvo, em 1924, marcou significativamente o estudo das tradições locais.</p> <p>Estas iniciativas integraram-se no âmbito da abertura da 5.ª Campanha do Património do Corvo, contribuindo para a valorização do património cultural da ilha e para o reforço do envolvimento da comunidade nas ações desenvolvidas pelo Ecomuseu.</p>	

Ação	Exposição do Traje Típico do Corvo
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a valorização e o conhecimento das tradições locais através da realização de uma exposição dedicada às vestes antigas utilizadas no Corvo, destacando o seu contexto histórico, social e cultural.</p>	
Responsável	<p>Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais</p>	
Local e data	<p>Pavilhão Multiusos, Corvo</p>	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	<p>Esta iniciativa integrou a exposição temporária “A Arte Secular do Trabalho da Lã nos Açores: Da Tosquia ao Lar”, inaugurada a 1 de agosto de 2025 no Pavilhão Multiusos do Corvo. Para além dos instrumentos e ferramentas associados ao ciclo tradicional da lã, a exposição permitiu também apresentar peças de vestuário corvino de épocas passadas, enriquecendo a compreensão do processo completo de transformação da lã.</p> <p>Foram expostas três peças representativas do vestuário tradicional do Corvo, a "Garota", a "Camisoula" e a Camurça, que posicionadas estrategicamente no final do percurso expositivo, ilustravam o “produto final” do trabalho da lã. Estas peças permitiram demonstrar de forma clara a evolução do material, desde a tosquia ao fabrico têxtil e à confeção final, destacando a importância cultural e identitária destas vestes no quotidiano corvino.</p>	

Ação	Moinhos que guardam memórias – Dia Aberto dos Moinhos de Vento – Celebração do Dia Nacional dos Moinhos	
Fluxo de ação	Do grão ao pão	
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Abertura dos moinhos para a visita da comunidade; Exposição de réplicas em miniatura de moinhos, atafonas e eiras; Mostra artesanal, desenvolvida em parceria com os artesãos locais e o CADA (Centro de Artesanato e Design dos Açores); Jogos do património e desafios do "Falar Corvino", bem como outras recriações associadas a este evento.	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	Abril, plurianual Caminho dos Moinhos, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	15,20€
Avaliação	O Ecomuseu do Corvo promoveu, pelo quinto ano consecutivo, o Dia Aberto dos Moinhos, que teve lugar a 25 de abril, a partir das 14h30, sob	

	<p>o mote “Moinhos que celebram Abril”. Os moinhos foram abertos ao público, equipados com as suas velas e prontos a funcionar, proporcionando aos visitantes uma experiência autêntica. No interior, os espaços incluíam ainda uma exposição fotográfica com imagens antigas do Corvo relacionadas com a atividade cerealífera.</p> <p>A realização desta iniciativa contou com a colaboração dos proprietários dos moinhos, cuja participação foi essencial para a dinamização da atividade. Em simultâneo, decorreu um conjunto de outras ações, entre as quais mostras artesanais, jogos do património, desafios do “Falar Corvino” e diversas propostas associadas quer ao evento, quer à celebração do 51.º aniversário da Revolução de 25 de Abril.</p> <p>No mesmo dia, e integradas nesta programação (em articulação com a atividade “Férias no Ecomuseu”, realizada no período da Páscoa), foram dinamizadas iniciativas dirigidas ao público infantil, nomeadamente a oficina “Eco Easter”, dedicada à criação de trabalhos manuais com materiais reutilizáveis, e a tradicional “Caça aos Ovos”. Houve ainda momentos de jogos tradicionais e de danças do Corvo, reforçando o carácter comunitário e festivo da iniciativa.</p>
--	---

Ação	Dia de Santo Antão – Atividades educativas junto da comunidade – Público juvenil (Artistas no Ecomuseu) e Sénior (Encontros com Memória)
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro

	<p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e promover a tradição local associada a Santo Antão, reconhecendo o seu papel enquanto santo protetor dos animais domésticos e padroeiro dos criadores de gado na ilha do Corvo. • Preservar e dinamizar as práticas culturais e religiosas relacionadas com a comemoração do dia de Santo Antão, assegurando a continuidade desta manifestação de devoção profundamente enraizada na comunidade corvina. • Reforçar a ligação entre a identidade rural da ilha e as tradições associadas à criação de gado, incentivando o conhecimento, a transmissão intergeracional e o reconhecimento público destas práticas. 	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	16 de janeiro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A efeméride de Santo Antão foi assinalada no âmbito da atividade mensal “Artistas no Ecomuseu”, realizada a 23 de janeiro. A sessão integrou um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas dedicadas ao santo padroeiro dos agricultores e protetor dos animais domésticos, cuja devoção está profundamente enraizada na comunidade corvina e cuja festividade se celebra anualmente a 17 de janeiro.</p> <p>As crianças iniciaram a atividade com a leitura da história “Os Animais da Quinta”, que lhes permitiu identificar diferentes animais, reconhecer os seus sons e descobrir algumas curiosidades. Seguiu-se uma atividade prática na qual, utilizando guache e lã de ovelhas do Corvo, os</p>	

	<p>participantes decoraram a marca das suas palmas da mão no papel, transformando-as em representações de animais como a ovelha, o porco, a vaca e a galinha. A sessão terminou com jogos didáticos centrados no reconhecimento e identificação de animais, reforçando de forma lúdica os conteúdos abordados.</p> <p>A efeméride foi igualmente assinalada na atividade mensal “Encontros com Memória”, realizada a 16 de janeiro com o público sénior. Dado o simbolismo da ovelha enquanto um dos animais tradicionalmente protegidos por Santo Antão no contexto corvino, levou-se lã lavada da ilha para que os idosos pudessem demonstrar, de forma prática, as técnicas tradicionais de despontar e abrir a lã, posteriormente cardada com recurso a um equipamento mais moderno. Com o descarte da lã despontada foram ainda produzidas pequenas ovelhas, que serviram como recordação da atividade.</p> <p>A sessão incluiu também a partilha e análise de uma fotografia antiga do Corvo, promovendo um momento de evocação e troca de memórias com os participantes, fortalecendo o diálogo intergeracional e a valorização do património imaterial da ilha.</p>
--	---

Ação	Dia Internacional do Conservador Restaurador
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p>

	Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Divulgar, através das redes sociais, o trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu no âmbito da conservação preventiva do património móvel, promovendo a sensibilização pública e valorizando as ações realizadas nesta área.	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	27 de janeiro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Esta efeméride foi assinalada a 27 de janeiro de 2025 através de uma publicação nas redes sociais do Ecomuseu do Corvo, destacando o trabalho contínuo das colaboradoras envolvidas na conservação preventiva do património móvel. A publicação evidenciou a importância destas intervenções na proteção dos objetos do acervo, reforçando o seu papel essencial na salvaguarda da memória material da comunidade para o presente e para as gerações futuras.	

Ação	Dia Internacional da Baleia – Atividades educativas junto da comunidade – Público juvenil (Artistas no Ecomuseu) e Sénior (Encontros com Memória)
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher e documentar informações junto da população sénior sobre a prática da caça à baleia na ilha do Corvo, preservando memórias, testemunhos orais e conhecimentos associados a esta atividade histórica. • Divulgar, junto do público infantil, o conhecimento relacionado com a tradição baleeira nos Açores e no Corvo, promovendo a compreensão deste capítulo da história local de forma adequada à idade. • Sensibilizar as crianças para a importância da conservação da vida marinha, destacando o valor ecológico e cultural dos grandes mamíferos marinhos e reforçando atitudes de respeito e proteção do oceano. 	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	18 de fevereiro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>O Dia Mundial da Baleia, celebrado a 19 de fevereiro, foi assinalado no Ecomuseu do Corvo através da atividade “Artistas no Ecomuseu”, realizada no dia 18 de fevereiro. Nesta sessão, as crianças aprenderam sobre a anatomia da baleia, as diferentes espécies existentes, a importância da preservação destes animais e o seu papel na História dos Açores.</p>	

	A atividade prosseguiu com a apresentação do vídeo educativo “Lanterna Mágica- Baleia Chamada Moby-Dick” (episódio 26), que aborda de forma lúdica o célebre romance de Herman Melville. Para concluir, os participantes tiveram a oportunidade de criar pequenas baleias, que coloriram e decoraram, reforçando de maneira criativa os conhecimentos adquiridos ao longo da sessão.
--	--

Ação	Dia Mundial do Artesão
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> Assinalar e valorizar o Dia de São José, padroeiro dos artesãos, promovendo o reconhecimento das tradições associadas a esta efeméride no contexto cultural da ilha do Corvo. Dinamizar ações de divulgação e sensibilização nas redes sociais, reforçando a comunicação pública sobre o significado da data e sobre o papel dos artesãos na preservação do património cultural. Envolver diferentes públicos da comunidade, nomeadamente crianças e idosos, através da integração da efeméride nas atividades “Artistas no Ecomuseu” e “Encontros com Memória”,

	promovendo a partilha intergeracional e o fortalecimento da identidade cultural local.	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	18 de março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No dia 18 de março, o Ecomuseu do Corvo assinalou, com os “Artistas no Ecomuseu”, três efemérides celebradas a 19 de março: o Dia de São José, o Dia do Pai e o Dia Mundial do Artesão. A sessão integrou um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas orientadas para o conhecimento, a criatividade e a valorização das tradições associadas a estas datas.</p> <p>As crianças iniciaram a atividade com a leitura da história “O Amor que Bate no Coração”, de Jane Chapman, adaptada ao tema do Dia do Pai. Seguiu-se uma breve explicação sobre São José, destacando-se o seu papel enquanto pai e carpinteiro, e uma introdução ao conceito de artesão e ao valor do trabalho manual. Os participantes assistiram ainda a uma pequena demonstração de ferramentas de carpintaria e marcenaria, aprendendo sobre a sua utilização e observando diversos objetos produzidos por artesãos.</p> <p>Num momento prático e criativo, os “Artistas” tiveram a oportunidade de se transformar em pequenos carpinteiros, decorando uma moldura de madeira, pensada como oferta para o Dia do Pai. Posteriormente, coloriram desenhos representando várias ferramentas tradicionais utilizadas no trabalho da madeira.</p> <p>A sessão terminou com o jogo “O Pai Dorminhoco”, concluindo de forma divertida a atividade do mês de março.</p>	
Ação	Dia Mundial do Teatro (27 de março) Espectáculo “Os Amores Encardidos de Padi & Balbina – uma dúbia estória do Revenge”	

Fluxo de ação	Efemérides	
Programa	IV. Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Nesta peça teatral, da companhia de teatro açoriana Cães do Mar, conta-se a história do Revenge, um famoso navio inglês, do século XVI, que combateu uma armada de cinquenta e três navios espanhóis, ao largo das Flores e do Corvo, e acabou por afundar ao largo da costa da ilha Terceira.	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	29 de março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Não foi possível assinalar esta Efeméride como estava inicialmente prevista, não sendo possível apresentar o espetáculo de teatro. Esta data acabou por ser assinalada com uma publicação alusiva, nas redes sociais do Ecomuseu do Corvo, no dia 29 de março.	

Ação	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 de abril
-------------	--

Fluxo de ação	Efemérides	
Programa	IV. Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Em 2025, o ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios – ONG mundial associada à UNESCO) selecionou, para assinalar os 60 anos das ações do ICOMOS, a salvaguarda do património sob ameaça de catástrofes e conflitos, tendo nos seus objetivos futuros preocupações em matéria de prevenção, atenuação, preparação e resposta a emergências, que poderão ser adotadas para a salvaguardar o património em tempos de crise. Localmente foi preparada uma atividade alusiva a este tema, para o público em idade escolar, realizando-se um jogo pelo NAVC, alertando para a importância da preservação/refuncionalização dos imóveis devolutos, que estão sob ameaça de ruir dado o avançado estado de degradação.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistentes Técnica, Assistentes Operacionais	
Local e data	11 de abril, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnica Superior e Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos

Avaliação	<p>No dia 11 de abril, o Ecomuseu do Corvo celebrou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em conjunto com os alunos do 2.º e 3.º ciclos de escolaridade da EBS Mouzinho da Silveira e os seus docentes.</p> <p>Neste dia, cuja temática adaptada à ilha do Corvo foi o "Património Imóvel Sob Ameaça", os mais jovens aprenderam sobre a grande diversidade de património imóvel da ilha e também sobre a necessidade de o proteger, preservar, reabilitar e refuncionalizar.</p> <p>De modo divertido realizou-se um circuito interpretativo pelo Núcleo Antigo de Vila do Corvo, desenhado especificamente para passar por diversas casas sob ameaça no Corvo, através do jogo "O Que é.. Onde?", onde alunos e professores aprofundaram os seus conhecimentos sobre a história, cultura e património corvinos.</p> <p>Posteriormente, deu-se uma sessão de desenho em formato "Urban Sketching", junto à Casa do Maurício, onde os jovens tiveram como modelo uma verdadeira casa típica do Corvo para dar asas à imaginação, criatividade e capacidades artísticas.</p>
------------------	---

Ação	Dia Mundial da Dança – CNB em direto
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>

Objetivos da unidade orgânica	<p><i>Live streaming</i> do espetáculo <i>Coppélia</i>, com a Orquestra de Câmara Portuguesa.</p> <p>Projeto de descentralização e democratização cultural da Companhia Nacional de Bailado, aliada às evoluções tecnológicas e novas relações de aproximação aos públicos da Dança.</p>	
Responsável	Ecomuseu do Corvo numa parceria com a Companhia Nacional de Bailado (CNB)	
Local e data	29 de abril, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>De modo a assinalar o Dia Mundial da Dança, o Ecomuseu do Corvo associou-se à Companhia Nacional de Bailado na transmissão, em direto, do bailado “Coppélia ou A Rapariga de olhos de Esmalte”.</p> <p>Este evento teve lugar no dia 29 de abril, no Multiusos do Corvo, às 19h00. A entrada foi gratuita.</p>	

Ação	Celebração do Dia Internacional dos Museus
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>

Objetivos da unidade orgânica	<p>Celebrar o Dia Internacional dos Museus.</p> <p>Criar oportunidades de capacitação da comunidade.</p> <p>Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente.</p> <p>Promover as ferramentas pedagógicas digitais.</p> <p>Promover uma apropriação consciente do património.</p> <p>Sensibilizar para a importância da preservação dos bens culturais.</p> <p>Adquirir conhecimento sobre profissões e ofícios mais antigos.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	19 de maio, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnica Superior
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No dia 19 de maio, o Ecomuseu do Corvo assinalou o Dia Internacional dos Museus, celebrado anualmente a 18 de maio. A atividade decorreu na Casa do Tempo e contou com a participação dos alunos do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira, que participaram numa sessão especialmente concebida para assinalar a efeméride.</p> <p>Durante a atividade, as crianças foram introduzidas ao tema definido para o Dia Internacional dos Museus de 2025, “O Futuro dos Museus em Comunidades em Rápida Transformação”, explorando também os seus três subtemas: Novas Tecnologias, Juventude e Património Imaterial. Aprenderam o significado de património imaterial e os diferentes elementos que o constituem, identificando exemplos relacionados com a cultura e a memória do Corvo. Os conhecimentos adquiridos foram imediatamente aplicados através de um jogo <i>Kahoot</i> preparado pelo Ecomuseu, dedicado a esta celebração.</p> <p>Dando especial destaque ao subtema do Património Imaterial, realizou-se uma sessão de leitura com as três lendas do Corvo incluídas no livro <i>As Mais Belas Lendas dos Açores – Livro para Crianças</i>, de Ângela Furtado-Brum. Após ouvirem atentamente as histórias, os alunos concluíram a atividade ilustrando livremente as lendas, num momento criativo que permitiu consolidar os conteúdos abordados e promover a ligação à tradição oral da ilha.</p>	

Ação	Dia Mundial da Criança	
Fluxo de ação	Efemérides	
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Parceria coma MiratecArts - exibição de curtas-metragens, dedicadas aos alunos do 1.º e 2.º ciclos da EBS Mouzinho da Silveira, no âmbito do festival Azores Fringe Festival.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	1 de junho, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	De modo a celebrar o Dia Mundial da Criança no Corvo, no dia 2 de junho, no Parque da Quintinha, deu-se a apresentação do livro infantil "O Gato da Senhora Torcato", de Maria do Céu Brito. Contou-se com a presença de alunos do 1.º ciclo de escolaridade e as suas docentes.	

	<p>A apresentação deste livro teve continuidade no dia 3 de junho, no Jardim de Infância Planeta Azul, numa sessão especial de apresentação do livro “O Gato da Senhora Torcato”, dirigida a todas as crianças em idade pré-escolar, incluindo bebés.</p> <p>Ainda no âmbito desta celebração, o Ecomuseu do Corvo, em articulação com a associação MiratecArts, acolheu o festival Azores Fringe, dinamizando-se sessões de cinema Shorts@Fringe na Casa do Tempo.</p> <p>No dia 4 de junho, pelas 15h30 e com entrada livre, deu-se uma sessão de Curtas de Animação para crianças, onde contámos com a participação dos alunos do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira e das suas docentes.</p>
--	---

Ação	Dia Mundial da Música
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>
Objetivos da unidade orgânica	Exposição de instrumentos musicais em parceria com a Banda Filarmónica da Vila do Corvo.
Responsável	Ecomuseu do Corvo em parceria com a Banda Filarmónica da Vila do Corvo

Local e data	1 de junho, Casa do tempo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No dia 1 de outubro, o Ecomuseu do Corvo assinalou o Dia Mundial da Música, recebendo alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário da EBS Mouzinho da Silveira. Para celebrar esta data, foi organizada a exposição “Sete Instrumentos, Sete Curiosidades”, que contou com a colaboração da Filarmónica Lira Corvense e de vários membros da comunidade que cederam temporariamente instrumentos musicais. Esta mostra permitiu dar a conhecer parte do património musical da ilha do Corvo e despertar a curiosidade dos participantes para a diversidade sonora e cultural associada a estes objetos.</p> <p>Após a visita à exposição, as crianças e jovens participaram em diferentes jogos de temática musical. No “Quiz Musical”, puderam testar os seus conhecimentos teóricos sobre música; no jogo “Qual é a Música?”, tiveram de identificar canções apenas a partir da letra; e, por fim, no desafio “Poetas da Música”, foram convidados a recriar, com imaginação e criatividade, novas letras para músicas à sua escolha.</p> <p>Estas atividades proporcionaram um momento dinâmico e envolvente, combinando aprendizagem, criatividade e contacto com o património musical local.</p>	

Ação	Dia Mundial do Pão
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar o processo tradicional de confeção do pão do Corvo, envolvendo a comunidade local — em especial os anciãos — como detentores de saberes e práticas que importa preservar e valorizar. • Recolher, documentar e salvaguardar a receita tradicional do pão corvino, garantindo o seu registo fiel e a transmissão deste conhecimento às gerações futuras. • Desenvolver atividades educativas dirigidas às crianças da ilha, permitindo-lhes conhecer todas as etapas do processo de produção do pão, compreendendo a sua importância cultural, social e histórica no contexto da comunidade corvina. 	
Responsável	Colaboradores do Ecomuseu em articulação com a comunidade	
Local e data	16 de outubro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Pão, o Ecomuseu do Corvo recebeu os alunos do 1.º ciclo da EBS Mouzinho da Silveira para uma tarde dedicada às aprendizagens e às tradições locais.</p> <p>De forma prática e divertida, os mais novos aprenderam, passo a passo, a confeccionar o tradicional pão de milho do Corvo. Com muita atenção, ouviram a história “Ciclo do Pão”, de Cristina Quental e Mariana Magalhães, descobrindo todo o percurso do cereal até se transformar em pão.</p>	

	Ao longo da atividade, exploraram diferentes tipos de cereais e pães, alargando os seus conhecimentos sobre a importância deste alimento universal. No final, deram asas à imaginação e construíram o seu próprio moinho de vento, que levaram consigo como lembrança desta experiência. Por fim, cada criança levou para casa o seu pãozinho de milho.
--	---

Ação	Dia Mundial do Cinema
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Assinalar e celebrar o Dia do Cinema, reconhecendo a sétima arte como uma das formas de expressão artística mais impactantes, capaz de despertar emoções, inspirar públicos e dialogar com realidades humanas diversas. • Promover a reflexão sobre o papel do cinema na sociedade, destacando a sua capacidade de abordar questões sociais relevantes, estimular o pensamento crítico e contribuir para a compreensão do mundo contemporâneo. • Valorizar o cinema enquanto ferramenta cultural e educativa, reforçando a sua importância na formação estética, emocional e cívica das comunidades.

Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores	
Local e data	5 de novembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No dia 5 de novembro, o Ecomuseu do Corvo assinalou o Dia Mundial do Cinema e o Dia Mundial do Cuidador Informal, com uma sessão de cinema aberta à comunidade.</p> <p>Durante a atividade, foi exibido o filme "Mãe", de João Brás, apresentado pela Neblina Filmes, proporcionando um momento de partilha, reflexão e convívio em torno do poder do cinema para inspirar e sensibilizar para questões de grande importância social.</p> <p>A sessão contou também com a colaboração da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo, representada pela Sr.^a Enfermeira Sílvia Ramos. A enfermeira partilhou com as presentes informações relevantes sobre o Estatuto do Cuidador Informal na Região Autónoma dos Açores, promovendo um espaço de esclarecimento sobre este tema.</p>	

Ação	Dia Internacional dos Migrantes
Fluxo de ação	Efemérides
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p>

	<p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	Atividade em articulação com a Direção Regional das Comunidades	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores	
Local e data	18 de dezembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Atividade não realizada, por impossibilidade dos intervenientes.	

Ação	Preparação das comemorações dos 600 Anos do Descobrimento dos Açores	
Fluxo de ação	Efemérides de relevo a desenvolver em rede	
Programa	IV. Dinamização sócio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p>	

	<p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Possíveis contributos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e recolha bibliográfica sobre a História do (re)descobrimento e povoamento do Arquipélago dos Açores. Enfoque na ilha do Corvo. <p>Possíveis atividades a concretizar, sustentadas na investigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconstituição/Construção de uma “casa palhaça” (primeiras casas da ilha mencionadas por Gaspar Frutuoso no Livro sexto de “Saudades da Terra, capítulo quadragésimo oitavo); • Produção de jogos educativos, em formato físico e/ou digital, destinados ao público escolar; alusivos à (re)descoberta e povoamento dos Açores (um jogo geral ou vários jogos 1 para cada ilha); • Realização de uma exposição itinerante, em suportes <i>roll up</i>, para escolas. 	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, DRAC	
Local e data	2027, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem previsão de custos
Avaliação	Estes contributos foram dados para uma possível concretização com as demais atividades a promover pela DRAC.	

Ação	Comemorações dos 50 Anos da Autonomia dos Açores e da Criação da Universidade Dos Açores
Fluxo de ação	Efemérides de relevo a desenvolver em rede

Programa	IV. Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	- Palestra/Debate sobre: As Conquistas e os desafios da Autonomia político-administrativa da Região Autónoma dos Açores e o impacto da Universidade dos Açores no processo Autónómico. - Convite a personalidades da política regional, historiadores, como Artur Teodoro de Matos, José Guilherme Reis Leite, Carlos Guilherme Riley; - Criação de uma cápsula do Tempo (pode ser em acrílico) onde as pessoas do Corvo podem deixar mensagens sobre o processo da autonomia, aspirações, conquistas e futuro. Estas mensagens prevalecerão para a análise/interpretação numa futura comemoração.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Até ao final do ano 2025, em parceria com a Universidade dos Açores, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	O Ecomuseu do Corvo procurou estabelecer contacto com a Universidade dos Açores para a concretização desta proposta, não tendo obtido resposta da UAC	

Ação	Férias no Ecomuseu	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental. Cada ação visa dar a conhecer o Ecomuseu através de jogos didáticos, apresentação de vídeos, visitas virtuais a museus nacionais e internacionais e pequenas sessões de trabalhos criativas (trabalhos artísticos), sessões de leitura orientada e atividades relacionadas com a divulgação e preservação do Património.	
Responsável	EMC	
Local e data	Interrupções letivas: Páscoa, Verão e Natal Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu

		Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	756,27€
Avaliação	<p>Durante o ano de 2025, o Ecomuseu do Corvo dinamizou um conjunto de atividades dirigidas ao público escolar do 1.º ao 3.º ciclo, no âmbito das pausas letivas da Páscoa, Verão e Natal.</p> <p>Estas iniciativas tiveram como objetivos principais a ocupação criativa dos tempos livres, a promoção da educação patrimonial e ambiental, e o estímulo ao gosto pela leitura e pela cultura, sempre em articulação com entidades locais e com acompanhamento permanente dos técnicos do Ecomuseu.</p> <p>Férias da Páscoa</p> <p>As atividades decorreram nos dias 14, 24 e 25 de abril, no Pavilhão Multiusos e junto aos Moinhos de Vento, a partir das 14h30:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 14 de abril: Sessão de cinema com oferta de pipocas, no Pavilhão Multiusos; • 24 de abril: Workshop “Vem construir o teu brinquedo”, orientado pelo formador Francisco Pereira (atividade do Orçamento Participativo), no Pavilhão Multiusos; • 25 de abril: Eco Easter + Caça aos Ovos. Realização de decorações de Páscoa com materiais reutilizáveis. Atividade integrada no "Dia Aberto dos Moinhos". Caça aos ovos, junto aos Moinhos de Vento. <p>Férias de Verão</p> <p>De 9 a 31 de julho, o Ecomuseu promoveu atividades semanais às terças, quartas e quintas-feiras, em articulação com o Serviço de Desporto e o Serviço de Ambiente e Ação Climática da Ilha do Corvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3.ª feira Das 14h30 até às 16h00 - Atividades de Educação Patrimonial (tecelagem, jogos didáticos, trabalhos manuais, puzzles, entre muitos outros) - Local: Casa da Memória e Pavilhão Multiusos 	

	<ul style="list-style-type: none"> • 4.^a feira Das 09h30 às 11h30 - "Movimento na Praia"- Local de encontro: Pavilhão Multiusos. • 5.^a feira Das 14h30 até às 16h00 - "Cinema à Quinta" Local: Pavilhão Multiusos. Com oferta de pipocas. <p>Algumas das atividades de Educação Patrimonial realizadas às terças-feiras foram: a confeção do pão de milho tradicional do Corvo, no dia 15 de julho, o Dia Aberto do Trabalho da Lã, no dia 22 de julho e atividades sobre as plantas endémicas do Corvo e dos Açores, em articulação com o Serviço de Ambiente e Ação Climática da Ilha do Corvo, no dia 29 de julho.</p> <p>Férias de Natal</p> <p>As atividades decorreram nos dias 20, 22 e 23 de dezembro, no Pavilhão Multiusos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sábado - dia 20/12 - Das 14h30 até às 16h00 - Bazar de Natal, Jogos do Património e entrega das ofertas da comunidade às crianças; • 2.^a feira - dia 22/12 - Das 14h30 até às 16h00 - Livreiro por um dia na Feira do Livro do Ecomuseu e Atividades de Leitura; • 3.^a feira - dia 23/12 - Das 14h30 até às 16h00 - Cinema com Pipocas.
--	--

Ação	Artistas no Ecomuseu
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental

	<p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial e artística;</p> <p>Promover a relação museu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades artísticas.</p>	
Responsável	EMC Jardim de Infância “Planeta Azul”	
Local e data	<p>Ao longo do ano, Pavilhão Multiusos do Corvo</p> <p>Mensalmente, sempre a uma terça-feira</p>	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora do Ecomuseu</p> <p>Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistentes Operacionais</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Durante o ano de 2025, o Ecomuseu do Corvo dinamizou diversas sessões da iniciativa “Artistas no Ecomuseu”, promovendo atividades criativas dirigidas às crianças em idade pré-escolar. As ações decorreram, no Pavilhão Multiusos, com uma regularidade mensal, e incidiram sobre temáticas diversas, frequentemente associadas a datas comemorativas ou tradições locais.</p> <p>Foram dinamizadas várias atividades centradas no património corvino, incluindo trabalhos manuais, leitura de histórias, jogos e canções, proporcionando momentos de descoberta, expressão criativa e valorização da identidade local.</p> <p>Sessões realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23 de janeiro: Celebração do Dia de Santo Antão; • 18 de fevereiro: Celebração do Dia Mundial da Baleia; • 18 de março: Celebração do Dia de São José, do Dia do Pai e do Dia Mundial do Artesão; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • 8 de abril: Celebração da Festa do Espírito Santo no Corvo; • 13 de maio: Atividades relacionadas com o corvino Manuel Carlos Jorge do Nascimento; • 17 de junho: Atividades relacionadas com o Ciclo da Lã e Tecelagem; • 27 de outubro: Atividades relacionadas com a tradição portuguesa do Pão-por-Deus; • 18 de novembro: Oficina de “Ofícios de Antigamente”; • 16 de dezembro: Elaboração da Carta ao Pai Natal.
--	--

Ação	Lançamento do livro Infantil “O Gato da Senhora Torcato” - Maria do Céu Brito	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Projeto educativo complementar. Realização de leitura partilhada do texto, com visualização de imagens, por dois a três grupos de alunos.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	A 2 de junho, para assinalar o Dia Mundial da Criança Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	252,18€
Avaliação	<p>No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, o Parque da Quintinha acolheu, no dia 2 de junho de 2025, a apresentação do livro infantil O Gato da Senhora Torcato, escrito e ilustrado por Maria do Céu Brito, que se deslocou à ilha do Corvo para este propósito. As turmas do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira participaram na sessão, acompanhadas pelas respetivas professoras.</p> <p>Dando continuidade às celebrações da efeméride, o Ecomuseu do Corvo dinamizou, nos dias 2 e 3 de junho, sessões especiais de apresentação do mesmo livro no Jardim de Infância Planeta Azul, igualmente conduzidas pela autora. A atividade foi dirigida a todas as crianças do pré-escolar, incluindo os bebés, proporcionando-lhes um momento dedicado à literatura infantil e ao contacto direto com a autora da obra.</p>	

Ação	Dias com História
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental.</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p>

	Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	Ecomuseu do Corvo EBS Mouzinho da Silveira	
Local e data	Plurianual, 25 de abril e 25 de novembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Ao longo de 2025, o Ecomuseu do Corvo desenvolveu diversas atividades dedicadas à valorização da memória histórica. A primeira iniciativa deste conjunto teve lugar a 25 de abril, durante a celebração do Dia da Liberdade, integrada no Dia Aberto dos Moinhos, sob o mote “Moinhos que celebram Abril”.</p> <p>Ainda no âmbito das comemorações da Revolução de 25 de Abril de 1974, foi apresentado, no dia 5 de maio, no Pavilhão Multiusos, o projeto digital “Da Sombra ao Cravo – O 25 de Abril pelos Olhos do Património Cultural”.</p> <p>Para acompanhar esta apresentação, o Ecomuseu do Corvo, em parceria com o docente de História da EBS Mouzinho da Silveira, dinamizou uma aula dirigida aos alunos do ensino secundário, permitindo-lhes compreender a estrutura, o funcionamento e os conteúdos integrados neste projeto.</p> <p>Durante a sessão, os estudantes exploraram os materiais digitais disponibilizados, tomando contacto com diferentes temáticas e peças que compõem o projeto, com especial enfoque no tema “Deus, Pátria e Mulher” e na figura de Natália Correia. Neste contexto, foram também partilhadas informações sobre o tear tradicional da ilha do Corvo e sobre a peça corvina que integra o projeto digital, um rádio antigo, elemento representativo da memória material da comunidade.</p> <p>A atividade terminou com um momento de reflexão em torno do conceito de Liberdade, durante o qual alunos e professores responderam anonimamente à pergunta “O que é o 25 de Abril para ti?”. As respostas recolhidas foram guardadas para debates e trabalhos posteriores, reforçando a dimensão participativa e crítica da iniciativa.</p>	

	<p>O Ecomuseu do Corvo assinalou, também, a data do 25 de Novembro de 1975, através de uma atividade <i>online</i> destinada a envolver toda a comunidade na reflexão sobre os acontecimentos que marcaram a consolidação do processo democrático português. Para tornar a participação mais dinâmica e acessível, foi criado um <i>quiz</i> histórico, disponibilizado nas redes sociais do Ecomuseu e enviado à EBS Mouzinho da Silveira, incentivando alunos, professores e famílias a participarem.</p> <p>Com este desafio, pretendeu-se:</p> <p>Reforçar o conhecimento histórico sobre o processo revolucionário e o papel do 25 de Novembro;</p> <p>Promover a participação ativa da comunidade na preservação da memória coletiva;</p> <p>Criar uma experiência de aprendizagem lúdica, que permitisse testar e aprofundar conhecimentos de forma acessível e envolvente.</p>
--	--

Ação	Dias com História
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental.</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p>

	Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	Ecomuseu do Corvo EBS Mouzinho da Silveira	
Local e data	Plurianual, 1 de Dezembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	O 1.º de Dezembro de 1640 foi assinalado com um desafio online dirigido a toda a comunidade, em especial aos alunos da EBS Mouzinho da Silveira, e divulgado através das redes sociais. A iniciativa teve como objetivo reforçar a ligação entre escola e comunidade, promovendo momentos de aprendizagem histórica de forma dinâmica, participativa e acessível.	

Ação	Oficina de Ofícios de Antigamente – Educação Patrimonial
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras

Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental;</p> <p>Divulgar o Património Cultural (material e imaterial);</p> <p>Criar ligação com os ofícios e ferramentas;</p> <p>Sensibilizar para a importância de se preservar esses objetos;</p> <p>Adquirir conhecimento sobre profissões e ofícios mais antigos.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No dia 18 de novembro, realizou-se a oficina “Ofícios e Ferramentas de Antigamente”, integrada na atividade mensal “Artistas no Ecomuseu”. A sessão teve como objetivo dar a conhecer às crianças algumas profissões tradicionais, utilizando objetos antigos como ponto de partida para a descoberta e valorização do património cultural.</p> <p>Durante a oficina, os participantes exploraram diferentes ferramentas e utensílios do passado, refletindo sobre o seu uso e relevância histórica, e aprenderam sobre a importância da sua preservação. As crianças tiveram igualmente a oportunidade de cuidar de algumas peças do espólio, desenvolvendo uma experiência prática de contacto com o património.</p> <p>A componente criativa da atividade incluiu a realização de trabalhos plásticos, nos quais coloriram e pintaram ilustrações de profissões antigas e das respetivas ferramentas. A sessão envolveu ainda o Jogo da Memória dos Objetos Antigos, que permitiu consolidar os conhecimentos adquiridos de forma lúdica. Aproveitando o bom tempo, a atividade terminou no exterior, onde as crianças jogaram ao berlinde e à apanhada, recuperando também brincadeiras tradicionais.</p>	

Ação	Produção de recursos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação

Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental;</p> <p>Promover a relação museu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Redes sociais e site institucional	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Criação e disponibilização de desafios Kahoot e outros quizzes online, incluindo conteúdos sobre o 25 de Novembro de 1975, um quiz musical e o “Millionaire do Falar Corvino”, partilhados no âmbito das atividades do Ecomuseu através das suas redes sociais e do site institucional.	

Ação	<i>Talk and Walk</i>
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação

Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Receção aos professores.</p> <p>Apresentação do projeto ecomuseológico.</p> <p>Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas.</p> <p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental.</p> <p>Promover a relação museu/escola/comunidade.</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu.</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes.</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Setembro/outubro, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora do Ecomuseu</p> <p>Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistentes Operacionais</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Atividade não realizada.	

Ação	Educação Musical no Ecomuseu - Projeto Escolinha de Música
-------------	---

Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Formação em iniciação à Guitarra Clássica com João Moniz. Em Formato on-line dirigida a jovens entre os 12 e os 18 anos. Limite de 6 formandos mediante inscrição prévia.	
Responsável	EMC	
Local e data	Semanalmente, à sexta-feira, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	A atividade não chegou a ser realizada devido à inexistência de inscrições/participações que permitissem a sua concretização.	

Ação	Educação Ambiental no Ecomuseu – Extensão Cine'Eco 2024	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	

<p>Objetivos operacionais (QUAR)</p>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>	
<p>Objetivos da unidade orgânica</p>	<p>Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas;</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
<p>Responsável</p>	<p>EMC Cine-Clube da Terceira</p>	
<p>Local e data</p>	<p>De 12 de março a 16 de abril, Casa do Tempo, Pavilhão Multiusos e Santa Casa da Misericórdia do Corvo</p>	
<p>Recursos afetos</p>	<p>Humanos</p>	<p>Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu Parceria com o Cine-Clube da Ilha Terceira Assistente Técnica Assistentes Operacionais</p>
<p></p>	<p>Materiais</p>	<p>Não aplicável</p>
<p></p>	<p>Financeiros</p>	<p>232,76€</p>
<p>Avaliação</p>	<p>A Extensão Cine'Eco Corvo 2024, realizada em 2025, decorreu entre 12 de março e 16 de abril, numa parceria entre o Ecomuseu do Corvo e o Cineclubes da Ilha Terceira. O programa incluiu um total de cinco sessões de cinema, distribuídas pela Casa do Tempo, pelo Pavilhão Multiusos e pela Santa Casa da Misericórdia do Corvo, permitindo alcançar diferentes públicos e reforçar a proximidade com a comunidade.</p> <p>A sessão inaugural teve lugar a 12 de março, no Pavilhão Multiusos, e contou com a presença do Dr. Jorge Bruno, Diretor do Cineclubes da Ilha Terceira. Seguiu-se, a 20 de março, uma sessão dedicada ao público</p>	

	<p>sénior, realizada na Santa Casa da Misericórdia do Corvo. No dia 26 de março, foi promovida uma sessão dirigida ao público escolar, igualmente no Multiusos. As duas últimas sessões, a 2 e 16 de abril, decorreram na Casa do Tempo, encerrando o ciclo de exposições.</p> <p>A realização das sessões em diferentes espaços, Multiusos, Casa do Tempo e Santa Casa da Misericórdia, contribuiu para envolver diversos segmentos da população, promovendo a inclusão cultural e fortalecendo a articulação entre instituições e públicos.</p>
--	---

Ação	Candidatura ao projeto de parceria europeia – Projeto Erasmus + KA2 – 220 (ADU) - Projeto Eco’Act - Ecomuseums and Community Museums for Climate Action and SDGs
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Reforçar a experiência das organizações participantes</u> <ul style="list-style-type: none"> – Promover o contacto com contextos de cooperação internacional; – Estimular a aprendizagem institucional através de partilhas e trocas de práticas; • <u>Apoiar a inclusão social</u> <ul style="list-style-type: none"> – Facilitar a participação de públicos com menos oportunidades; – Promover a equidade no acesso a experiências formativas e culturais; • <u>Promover a cidadania e a identidade europeia</u> <ul style="list-style-type: none"> – Valorizar os princípios da cidadania europeia ativa; – Reforçar a dimensão europeia nas práticas das organizações envolvidas;

	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Expandir áreas estratégicas de intervenção do Ecomuseu</u> <ul style="list-style-type: none"> – Consolidar e alargar o serviço educativo; – Fortalecer o trabalho em rede com parceiros educativos, tanto a nível local como europeu. 	
Responsável	Deolinda Estêvão	
Local e data	Período do projeto: 31.12.2025 – 29.6.2028	
Recursos afetos	Humanos	Parceria europeia que envolve 6 instituições de 5 países europeus (Espanha, Polónia, Portugal, Áustria e Itália)
	Materiais	Parceria europeia
	Financeiros	Parceria europeia - 400,000.000 €
Avaliação	<p>A candidatura a este projeto foi aprovada - Projeto n.º 2025-1-AT01-KA220-ADU-000359133</p> <p>O projeto EcoAct visa capacitar ecomuseus e museus comunitários como agentes-chave na ação climática e no desenvolvimento sustentável. Ao fornecer-lhes ferramentas essenciais, conhecimento e mentoria, o projeto ajudará a transformar objetivos globais de sustentabilidade em ações locais, reforçando o seu papel no combate às alterações climáticas. O projeto promoverá a educação para a sustentabilidade, disponibilizará recursos práticos, desenvolverá programas de formação e mentoria e aumentará a visibilidade e o impacto dos ecomuseus na luta contra as alterações climáticas.</p> <p>No âmbito do projeto, será realizada uma análise abrangente das melhores práticas de ecomuseus relacionadas com a ação climática e a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (WP2). Esta análise resultará no desenvolvimento de um kit de ferramentas com guias e recursos práticos (WP3) e no lançamento de uma plataforma de formação online (WP4). Um programa de mentoria e aprendizagem entre pares (WP5) fomentará a troca de conhecimentos entre ecomuseus. Todos os resultados do projeto estarão disponíveis em formatos de acesso aberto, assegurando a sua ampla utilização e escalabilidade.</p> <p>Os resultados esperados do EcoAct incluem uma análise de boas práticas, um kit de ferramentas para ação climática e educação para os ODS, uma plataforma de formação online e um programa de mentoria para apoiar ecomuseus emergentes. O projeto pretende estabelecer os ecomuseus como HUBs centrais para a educação para a sustentabilidade e para a ação climática, promovendo a consciencialização ambiental, fornecendo estratégias práticas e incentivando a partilha de conhecimento entre organizações e diferentes agentes de toda a Europa.</p> <p>Parceiros do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Klimabündnis Oberösterreich (Áustria) – Líder 	

	<ul style="list-style-type: none"> • La Ponte Ecomuséu (Espanha) • Direção Regional da Cultura (Portugal) • Fundacja Miejsc i Ludzi Aktywnych, MILA (Polónia) • On Projects Advising SL (Espanha) • Università degli Studi di Milano-Bicocca (Itália) • TRUCIOLI APS, Ecomuseo del Castagno dell'Etna (Itália)
--	--

Ação	Educação Ambiental no Ecomuseu – Comemoração do Dia Mundial da Terra	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas; Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Comemoração do Dia Mundial da Terra.	
Responsável	EMC	
Local e data	16 de abril, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos

Avaliação	<p>O Dia Mundial da Terra celebra o planeta em que vivemos, e tem como objetivo consciencializar sobre a importância do seu cuidado e preservação. O dia foi originalmente criado para avaliar e resolver os problemas da superpopulação, conservação da biodiversidade, a poluição, entre outros. Esta comemoração é apresentada como uma oportunidade para que todas as pessoas reconheçam o planeta como o seu lar. O dia foi estabelecido através dos esforços de um senador e ativista ambiental dos EUA, Gaylord Nelson, em 1970. Este dia internacional celebra-se anualmente a 22 de abril.</p> <p>O Ecomuseu do Corvo celebrou o Dia Mundial da Terra por associação à sessão da Extensão Cine'Eco, no âmbito da sua última sessão de cinema, levada a cabo no dia 16 de abril.</p>
------------------	--

Ação	2.ª Feira do Livro do Ecomuseu do Corvo/ 2.ª Feira do Livro de Natal
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores</p> <p>Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental;</p> <p>Promover a relação museu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p>

	Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC	
Local e data	Dezembro2025/ janeiro 2026, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>O Ecomuseu do Corvo promoveu a 2.ª Feira do Livro do Ecomuseu do Corvo e a 2.ª Feira do Livro de Natal, inaugurada a 2 de dezembro no Pavilhão Multiusos e prolongada até janeiro de 2026. A iniciativa disponibilizou ao público corvino uma oferta diversificada de livros, abrangendo diferentes faixas etárias, desde a infância à idade adulta, e contemplando uma ampla variedade de temas, de forma a responder a distintos interesses e perfis de leitura.</p> <p>Durante o decorrer da Feira foram dinamizadas atividades paralelas dirigidas a vários públicos, com especial destaque para ações destinadas às crianças e jovens em idade escolar, promovendo o contacto com os livros, a literacia e o gosto pela leitura através de momentos de descoberta e interação.</p> <p>Com esta iniciativa, o Ecomuseu do Corvo procurou estimular hábitos de leitura, reforçar a importância do livro enquanto instrumento de aprendizagem e fruição cultural e fomentar uma relação mais próxima entre a comunidade e o universo literário. A Feira consolidou-se, assim, como um momento cultural relevante no final do ano, contribuindo para o enriquecimento do panorama cultural da ilha e para a promoção de práticas de leitura no seio da sociedade corvina.</p>	

Ação	“Ler é Saber!” – Disponibilizar para requisição, na Casa do Tempo, livros infantojuvenis da Biblioteca do Ecomuseu.
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação

Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7A: projetos dirigidos a cidadãos com necessidades especiais, enquanto fruidores Objetivo 7B: projetos com a participação de cidadãos com necessidades especiais, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental; Estimular hábitos de leitura; Garantir o acesso a livros; Criar oportunidades de ampliar cultura e conhecimento por meio de lazer e entretenimento.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ao longo de todos os períodos das férias escolares, foi dinamizada, de forma contínua, a atividade “Ler é Saber!”, destinada a promover hábitos de leitura e a incentivar o contacto regular com os livros. A iniciativa disponibilizava um conjunto de sugestões literárias adequadas a diferentes idades e interesses, podendo os livros ser requisitados na Casa do Tempo. Esta ação procurou reforçar a leitura como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal, intelectual e emocional, incentivando crianças, jovens e adultos a explorar novos conhecimentos, estimular a	

	imaginação e consolidar competências fundamentais de compreensão e expressão. Ao tornar os livros acessíveis durante os períodos de férias, criou-se também uma oportunidade privilegiada para valorizar o tempo livre como espaço de aprendizagem, descoberta e enriquecimento cultural.
--	---

Ação	Abertura de procedimentos concursais de acordo com as vagas previstas no mapa provisional para 2025 e/ou com vagas resultantes de alterações no quadro de pessoal do Ecomuseu do Corvo. Projetos de acolhimento de jovens estudantes ou recém-formados – Projetos de job shadowing no âmbito de projetos Erasmus ou outros, residências artísticas, acolhimento de investigadores, artistas, etc.	
Fluxo de ação	Recursos Humanos	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu	
Local e data	Após as devidas autorizações.	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Não foram contempladas quaisquer vagas para o Ecomuseu do Corvo no mapa provisional para 2025.	

Ação	Proporcionar formação profissional a todos os colaboradores
Fluxo de ação	Formação

Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar o Ecomuseu do Corvo dos recursos humanos e materiais necessários para planear, implementar e operacionalizar projetos de salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e natural da ilha, garantindo a eficácia e continuidade das ações desenvolvidas. • Promover o aperfeiçoamento contínuo das competências profissionais dos colaboradores, incentivando a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos que contribuam para a melhoria do desempenho individual e coletivo e para a valorização pessoal e profissional da equipa. • Proporcionar formação interna, nomeadamente em Office – nível básico, dirigida tanto à comunidade como aos colaboradores do Ecomuseu (com especial enfoque nos Assistentes Operacionais), fortalecendo competências essenciais de literacia digital e administrativa. 	
Responsável	Diretora do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Este é um processo muito importante para o aperfeiçoamento permanente e aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício da atividade profissional ou para a melhoria do desempenho, promotor da valorização e do desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores. Ao longo do ano a Diretora informa e sensibiliza para todos os colaboradores para as formações que vão ao encontro do trabalho	

	realizado no Ecomuseu, de acordo com as categorias profissionais de cada trabalhador.
--	---

Ação	Plano de Segurança Interna – medidas de autoproteção do Pavilhão Multiusos do Corvo	
Fluxo de ação	Recursos Materiais	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	Técnicos do Ecomuseu em colaboração com a DRAC	
Local e data	Plurianual, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem est custos
Avaliação	<p>O Ecomuseu do Corvo tem na sua gestão 3 edifícios visitáveis, mas pela sua dimensão apenas um edifício, o Pavilhão Multiusos do Corvo, carece de um Plano de Segurança e de Medidas de Autoproteção que nunca foi elaborado. Ver, por favor, distribuições SGC290/2021/1496 e SGC290/2021/2337. Temos contactado com a tutela sobre esta situação e foram feitas as seguintes intervenções pelo orçamento corrente, mas que convém aqui mencionar:</p> <p>No Pavilhão Multiusos do Corvo foram substituídas as centrais de intrusão e de incêndio e substituídos todos os equipamentos de deteção automática de incêndios e de intrusão;</p> <p>Anualmente é feita a revisão destes equipamentos (contratos de prestação de serviços com a MH alarmes);</p>	

	<p>Foram adquiridos extintores e revista a sinalética de emergência (os extintores são revistos anualmente);</p> <p>Foi contactada da empresa Norma Açores para a apresentação de um orçamento para a vistoria dos sistemas de deteção de incêndio, para posterior elaboração do plano de segurança interna para o espaço cultural multiusos (ver, pf, distribuição SGC290/2021/2337).</p> <p>Na sequência do pedido de orçamento para a elaboração do plano de segurança interna a empresa Norma Açores solicitou-nos “a disponibilização do projeto de segurança contra incêndios”.</p> <p>Esta solicitação foi encaminhada para a DRAC, ficando este assunto neste ponto (ver, pf, distribuição SGC290/2021/2337).</p> <p>Quanto à Casa do Tempo e à Casa da Memória estão equipadas com sistemas de deteção automática de incêndio e extintores, bem como sistemas de intrusão. A revisão destes equipamentos é feita anualmente pela MH alarmes.</p> <p>Tendo em atenção o bem-estar e a saúde no trabalho estes edifícios estão equipados com ar condicionado, desde 2024, sendo a manutenção feita anualmente.</p> <p>No Pavilhão Multiusos do Corvo, dois gabinetes de trabalho, com pouca ventilação, também já dispõe de ar condicionado desde março de 2025.</p>
--	---

Ação	Dotar as estruturas físicas do Ecomuseu de instrumentos/aparelhos controladores de humidade e temperatura, para a preservação dos objetos do acervo do Ecomuseu
Fluxo de ação	Recursos Materiais
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental

Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Assistente Técnica	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	507,64€
Avaliação	No ano de 2025, foram instalados estores de proteção UV nas janelas da zona do bar do Pavilhão Multiusos. Em 2026 foram já instalados estores de proteção na Casa do Tempo e o mesmo será realizado na Casa da Memória.	

Ação	Adquirir equipamento de gravação de vídeo essencial para as entrevistas e recolhas sobre o património cultural da ilha do Corvo.	
Fluxo de ação	Recursos Materiais	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Assistente Técnica	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável

Avaliação	Em 2025, não foi possível adquirir o equipamento mencionado.
------------------	--

Ação	Exibição da Peça de teatro – “Sexta-feira 13” – Grupo de Teatro Pedra Mó	
Fluxo de ação	Apoios ou parcerias	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Estabelecer parcerias entre o Ecomuseu do Corvo e entidades externas, de modo a expandir a sua ação e aumentar a abrangência de público e temáticas.	
Responsável	DRAC	
Local e data	8 de março, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	No dia 8 de março de 2025, pelas 20h00, o grupo de teatro Pedra-Mó da ilha Terceira apresentou no Corvo, no Pavilhão Multiusos, a sua peça "Sexta-Feira 13", uma comédia de Jean-Pierre Martinez, com a organização da Câmara Municipal do Corvo e com o apoio do Ecomuseu do Corvo.	

Ação	Exibição do filme “MÃE” – Celebração do dia Mundial do Cinema e o Dia Mundial do Cuidador Informal	
Fluxo de ação	Apoios ou parcerias	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana, na região, no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	

Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura dos Açores, na região, no país e no estrangeiro Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	A Neblina Filmes estreou dia 1 de maio nos cinemas nacionais o filme "MÃE" do realizador madeirense João Brás que aborda a temática da doença de Alzheimer. como forma de alertar e consciencializar a sociedade. Filme exibido para alertar o público corvino quanto à questão do estatuto de cuidador informal.	
Responsável	Ecomuseu do Corvo	
Local e data	5 de novembro, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	230€
Avaliação	No dia 5 de novembro, o Ecomuseu do Corvo assinalou o Dia Mundial do Cinema e o Dia Mundial do Cuidador Informal, com uma sessão de cinema aberta à comunidade. Durante a atividade, foi exibido o filme "MÃE", de João Brás, apresentado pela Neblina Filmes.	

e. Ações não previstas

De referir que, a par das atividades elencadas, em 2025 a equipa do Ecomuseu do Corvo colaborou com outras entidades e apoiou outras atividades.

Estas foram, no âmbito do Orçamento Participativo dos Açores, os “Workshops no Corvo”:

- Workshop em Acrílico para Iniciantes, com o artista plástico Martin Cymbron (21 e 22 de março);
- Workshop Escamas de Peixe, orientado pela artesã Sara Schanderl (29 de março);
- Workshop de Costura Criativa, orientado pela artesã Fátima Freitas (7 a 12 de abril);

- Workshop “Vem Construir o Teu Brinquedo”, orientado pelo artesão Roberto Pereira (24 de abril);
- Workshop “Escrita de Teatro”, com o professor e encenador Claudio Hochman (9 de maio);
- "Ateliê de Cinema", com Amaya Sumpsi (13 a 22 de maio);
- Workshop/residência artística de música, orientado pelo músico, compositor e produtor Filipe Fonseca (22 a 26 de maio);
- Workshop “Iniciação ao Macramé”, com a artesã Ana Paula Almeida (11 a 13 de junho);
- Workshop de Vimes, orientado pelo artesão Alcídio Andrade (30 de junho a 5 de julho);
- Workshop Oficina de Cinema e Literatura, orientado pela produtora Sara Leal (5 e 6 de setembro);
- Workshop de Guitarra Clássica, orientado pelo músico João Moniz (28 e 29 de novembro).

Para além destas iniciativas, o Ecomuseu do Corvo acolheu, no dia 3 de abril, no Pavilhão Multiusos, uma sessão de teatro infantojuvenil, com a apresentação da peça “Era uma vez... Uma Ilha”, uma adaptação da obra infantil A Ilha, de João Gomes de Abreu, realizada pelo grupo GeoKids no âmbito do Lapinha Fest.

O Ecomuseu colaborou igualmente com o Comando Territorial dos Açores da Guarda Nacional Republicana, acolhendo a exposição temporária “Guarda Fiscal – GNR”, que esteve patente ao público na Casa do Tempo entre 15 e 25 de julho.

Adicionalmente, estabeleceu parceria com a Associação Corvo Vivo, cedendo o Pavilhão Multiusos no dia 14 de junho para a apresentação da peça de teatro “A Missão da Alice”, interpretada pela companhia local Os Escarépios, bem como para o concerto de Marisa Oliveira e Marco Fernández, integrado nas IV Jornadas Ambientais do Corvo.

3. AVALIAÇÃO FINAL

O ano de 2025 afirmou-se como um marco de continuidade, consolidação e evolução do trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu do Corvo desde a sua criação.

A multiplicidade e a transversalidade das ações realizadas, abrangendo investigação, conservação, educação, revitalização de tradições e participação

comunitária, evidenciam a maturidade crescente do projeto e a sua capacidade de se adaptar às necessidades da ilha, preservando a identidade local ao mesmo tempo que incorpora metodologias atuais e práticas museológicas inovadoras.

Ao longo deste ano, reforçou-se a compreensão de que o Ecomuseu é, antes de mais, um processo vivo, ancorado na participação das pessoas que habitam o território. São elas que alimentam os projetos, asseguram a transmissão das memórias e contribuem, diariamente, para a preservação das narrativas que definem a singularidade do Corvo. A adesão a iniciativas como a tecelagem, as oficinas de cozinha tradicional, as recolhas participativas do léxico e de fotografias, os encontros intergeracionais e a participação espontânea em campanhas de conservação patrimonial confirma que o envolvimento comunitário é o verdadeiro motor do Ecomuseu.

Em paralelo, a continuidade do trabalho de investigação, desde a arqueologia à história da ocupação do território, passando pela recolha de testemunhos, topónimos, expressões linguísticas ou receitas tradicionais, permitiu aprofundar o conhecimento sobre o património material e imaterial da ilha. As metodologias participativas e os instrumentos de documentação aplicados consolidam um acervo que não só preserva o passado, mas que alimenta novas formas de comunicar e interpretar o território, garantindo que este conhecimento permanece acessível às gerações futuras.

No plano das infraestruturas, 2025 representou um ligeiro avanço na implementação das futuras Casa da Memória e Casa dos Teares, com a realização limpezas, levantamentos técnicos e a elaboração do Programa Preliminar, bases estruturantes para as fases de projeto e obra. Estas duas casas constituem pilares fundamentais do futuro da rede física do Ecomuseu, prevendo-se que venham a funcionar como centros de transmissão, interpretação e acolhimento, valorizando saberes locais e reforçando a oferta cultural da ilha.

Também no domínio da conservação preventiva e do restauro, o trabalho desenvolvido, em articulação com o CPMIA, demonstrou um compromisso crescente com a preservação física do património móvel. Foram acompanhados processos técnicos, efetuadas vistorias mensais e aplicadas ações regulares de estabilização e tratamento, garantindo a longevidade dos objetos e fortalecendo as competências internas da equipa.

A participação em redes e projetos externos, com destaque para o projeto europeu HIGHRES e a aprovação de uma candidatura europeia, ampliou o alcance do Ecomuseu, permitindo-lhe integrar boas práticas internacionais, desenvolver competências digitais e inovar na produção de narrativas sobre o património imaterial.

A residência artística e investigativa acolhida durante o verão exemplifica igualmente a abertura do projeto a novas leituras, diálogos e abordagens contemporâneas.

A educação patrimonial, por sua vez, continuou a desempenhar um papel central, com atividades regulares dirigidas a diferentes idades e públicos, reforçando a ligação entre educação, pertença e cultura. Do pré-escolar aos seniores, das oficinas aos jogos digitais, das efemérides às férias escolares, o Ecomuseu promoveu espaços de aprendizagem, criatividade e convivência, estimulando o pensamento crítico e a valorização das tradições locais.

Embora algumas iniciativas não tenham sido concretizadas, inevitabilidade que marca a natureza dinâmica e comunitária do Ecomuseu, o balanço do ano é amplamente positivo. Foi possível cumprir, e em muitos casos superar, os objetivos delineados, sempre com um uso criterioso dos recursos disponíveis e com uma forte atenção à sustentabilidade administrativa e financeira.

O Ecomuseu do Corvo encerra este ano de trabalho reforçando o seu posicionamento enquanto instituição de referência na ilha, promotora ativa da cultura, da memória e da identidade corvina. O compromisso assumido com a comunidade e com a valorização do património mantém-se intacto e projeta-se para os próximos anos, guiado pela convicção de que a preservação cultural só é verdadeiramente eficaz quando nasce do diálogo contínuo, da participação coletiva e do respeito profundo pela história vivida.

O percurso realizado ao longo de 2025 deixa claro que o Ecomuseu não é apenas um espaço de guarda ou exposição. O Ecomuseu é um território em movimento, onde património, comunidade e futuro caminham lado a lado. Através da continuidade das ações plurianuais, do fortalecimento das parcerias, da escuta ativa da população e da capacidade de reinventar formas de valorizar o que é genuinamente corvino, o Ecomuseu continuará a consolidar a sua missão. Preservar o que nos define, compreender o que nos molda e projetar, com raízes firmes, o que desejamos construir enquanto comunidade.